



ELEIÇÕES 2016

O NOVO está fazendo hoje a cobertura em tempo real desse dia de eleições municipais no RN. São transmissões ao vivo, ao longo do dia, pelo Facebook, e informações o tempo inteiro pelo Twitter, Instagram, Whatsapp e no portal novojournal.jor.br. Curta, compartilhe e participe.



Sete candidatos e um destino: governar Natal

Na campanha mais barata dos último doze anos, em razão das novas regras de contribuição, 534.582 natalenses vão às urnas escolher entre 595 candidatos a vereador e 7 a prefeito **Política #2**

Tornar Natal uma cidade menos burocrática, ampliar diálogo com servidores, aperfeiçoar o uso do dinheiro público de forma criativa são alguns dos desafios do futuro prefeito **Política #7**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Estabelecer uma melhor integração entre as várias zonas de Natal e implementar políticas pública que possam atrair investidores são outros desafios impostos ao próximo administrador

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Por onde anda Tidão, o craque?

Atacante do ABC entre os anos 40 e 50 do século passado, Tidão, aos 91 anos, lembra do irmão Jorginho, das tardes de glória no JL e das diferenças entre os atletas de ontem e de hoje.

Esportes #12

MasterFoca VOCE COM TUDO UNP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES NOVO



Estudantes da UnP participam de coletiva entrevistando Fernando Campos, o jovem que inspirou a criação da Casa Durval Paiva. **Cidades #11**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Em Velho Chico, tudo acabou no MP, em delação premiada. É a Globo, que nunca foi socialista, em sintonia com os tempos atuais. **#5**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Barreira do Inferno vai promover Fórum de Pesquisas em novembro com apoio da Universidade Federal do RN. **#4**

ELEIÇÕES
2016

O NOVO está fazendo hoje a cobertura em tempo real desse dia de eleições municipais no Rio Grande do Norte. São transmissões ao vivo, ao longo do dia, pelo Facebook, e informações o tempo inteiro pelo Twitter, Instagram, Whatsapp e no portal novojornal.jor.br

Eleições retornam ao patamar financeiro de doze anos atrás

Proibição das empresas doarem para campanha deixaram a arrecadação dos candidatos no nível das eleições de 2004. O NOVO mostra como será a estrutura e cenário deste pleito

Cláudio Oliveira
Do NOVO

As eleições para a Prefeitura de Natal deste ano devem se confirmar como as mais baratas desde 2004. A arrecadação de todos os candidatos, até dia 28 recente, alcança R\$ 2.003.520,90, um pouco mais do que o valor total informado há 12 anos. Se essa tendência for confirmada, a eleição de 2016 também caminha para ter o voto mais barato das últimas quatro eleições (2004, 2008, 2012 e 2016).

Ao todo, hoje, 2.401.871 eleitores vão às urnas em todo o estado escolher 167 prefeitos e 1.640 vereadores. A justi-

ça eleitoral preparou uma megaestrutura para garantir a agilidade do pleito e promete divulgar os resultados logo após o encerramento da votação, às 17h.

Em natal, são 534.582 pessoas aptas a votar. Dividindo a arrecadação parcial dos candidatos pelos votos desses eleitores, teremos então o custo do voto estimado em R\$ 3,74. É o custo mais barato dos últimos 12 anos. Em 2004, por exemplo, o custo do voto foi estimado em R\$ 4,84, quando observada a arrecadação de R\$ 1.928.411 entre sete candidatos.

O cálculo expõe que - por conta da mudança na legislação eleitoral, que proibiu as doações de empresas - finan-

NÚMERO

R\$ 1,92

Milhão foi o total declarado de receitas por sete candidatos a prefeito

ceiramente, a eleição municipal na capital regrediu doze anos.

Em 2004, o prefeito Carlos Eduardo (PDT), que atualmente tenta a reeleição, também era candidato. Naquele ano ele arrecadou R\$ 1,2 milhão e agora, na reta final da campanha, ainda não tinha conseguido passar do R\$ 1 milhão.

A discrepância nos valores é ainda maior quando se compara às eleições passadas, em 2012, quando o candidato do PDT declarou gastos superiores a R\$ 3 milhões. Mas naquele ano, o então candidato Hermano Moraes (PMDB) foi muito além disso: só ele conseguiu arrecadar R\$ 8,2 milhões; e mesmo assim não se elegeu. A arrecadação dos sete candidatos em 2012 foi de R\$ 12,8 milhões, tornando o custo por voto mais caro dos últimos 12 anos em Natal, R\$ 24,38.

Importante registrar que a maioria das doações a candidatos nas eleições anteriores vinham de empresas. Agora, os partidos são os responsáveis por bancar as campanhas.

Em Natal, 534.582 eleitores vão escolher entre 595 candidatos a vereador para eleger 29 parlamentares e entre 7 candidatos a prefeito, para uma vaga. Num cenário em que nacionalmente a confiança nos políticos tem sido questionada, velhos adversários se enfrentam como em eleições anteriores e novos nomes tentam se destacar na disputa.

Na capital, um dos maiores cabos eleitorais presentes tradicionalmente na disputa das capitais brasileiras, o governador do estado, ficou de fora do jogo político. Robinson Faria (PSD) não apoia oficialmente nenhum dos sete candidatos ao Executivo Municipal, mas prometeu se posicio-

nar, caso haja segundo turno.

Na Câmara de Vereadores da capital, 592 candidatos de 31 partidos concorrem às 29 vagas. Dos atuais vereadores, apenas quatro não estão disputando a reeleição. Adão Eridan (PR), Aquino Neto (PEN) e Júlio Protásio (PDT) decidiram não disputar em virtude de pendências jurídicas, ocasionadas pelas condenações na Operação Impacto.

Contudo, lançaram filho, irmão e esposa, respectivamente, para se manterem em seus lugares no legislativo. Já Bertone Marinho (PMDB) abriu mão da reeleição para se dedicar à sua profissão de advogado.

CONTINUA NAS PÁGINAS 3 E 7

COMUNICADO



Em virtude do feriado estadual Mártires de Cunhaú e Uruaçu no próximo dia 3/10 (segunda-feira), o NOVO vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 04/10 (terça-feira) não haverá edição impressa.

Expediente comercial:
Terça-feira (04/10) a partir das 08h.

Contatos:
(84) 3342 0369 | 9 9138 2321
comercial@novojornal.jor.br

NOVO

Pra você, do seu jeito novojornal.jor.br

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

É HORA DO VOTO

A eleição é o momento dramático da democracia. Ideias e projetos se confrontam e o eleitor dá a palavra final. Poucas categorias estiveram tão mobilizadas nos últimos anos como os médicos. Em passeatas e manifestações ficou clara sua posição pela Democracia, pela liberdade, pelos valores do estudo, do trabalho, do mérito, seu repúdio à corrupção, ao divisionismo, aos privilégios. Toda campanha é uma disputa entre candidatos, que são pessoas, mas por trás delas há partidos políticos, há ideologias e há uma história, que fazem parte da candidatura. No Brasil o voto na pessoa ainda é muito comum, mas cada vez mais o eleitor percebe que o candidato está atrelado a um sistema composto de projetos e valores que de uma forma ou de outra impactam sua vida. O ideário da categoria médica e a defesa de seus valores norteiam o voto da categoria. Nesse momento de alta responsabilidade o Sinmed conchama os médicos do Rio Grande do Norte a irem às urnas para construir o futuro, de olho na história dos candidatos e dos Partidos a que pertencem, na ideologia e nos valores que defendem e nas propostas que apresentam para o futuro de nossas cidades e do Brasil. Bom voto e boa eleição para todos.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

DIA DO MÉDICO

• 15/10

O Sindicato dos Médicos realiza atividades em comemoração ao dia do médico neste mês de outubro. No dia 15, será promovido um dia de lazer no Engenho Mucambo, no município de Goianinha. Os médicos e seus acompanhantes podem desfrutar de área de lazer, com piscina, trilhas ecológicas e brincadeiras tradicionais para as crianças. Após o café da manhã, servido no local, pode ser feito um passeio para conhecer o roteiro de produção de cachaça, com degustação, e apresentação musical do cantor Leo Ricci. Podem participar os médicos sindicalizados, em dia com a contribuição, com direito a um acompanhante. Mais informações e data para distribuição das senhas (limitadas) será divulgado em breve através do site do sindicato.

• 18/10

A segunda parte da comemoração do Dia do Médico será realizada na terça-feira (18) na sede do Sinmed RN. Serão feitas homenagens a médicos que contribuem para um mundo melhor através de projetos solidários, relançamento de livros de médicos, duas exposições fotográficas, coquetel e apresentação musical. A solenidade inicia a partir das 19h. Durante esta semana serão divulgados os detalhes do evento no site do Sinmed.

PARCERIA

O Sindicato dos Médicos do RN realiza mais uma parceria para beneficiar os médicos sindicalizados do estado. A HC Pneus vem para somar e trazer boas notícias para os motoristas que precisam trocar pneu, óleo ou peças, em Natal ou em qualquer outra cidade do país que tenha uma filial da loja. Além dos descontos de 10% a 15% nos serviços, são oferecidos gratuitamente inspeção veicular, rodízio de pneus, calibragem e conserto de furos em pneus sem câmara. Para usar um dos serviços e obter o desconto, basta se identificar como médico sindicalizado do Sinmed RN e fornecer o CRM, para a loja em Natal. Para uso em outras unidades, basta pegar a autorização no Sinmed RN



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

ELEIÇÕES 2016

O NOVO está fazendo hoje a cobertura em tempo real desse dia de eleições municipais no Rio Grande do Norte. São transmissões ao vivo, ao longo do dia, pelo Facebook, e informações o tempo inteiro pelo Twitter, Instagram, Whatsapp e no portal novojournal.jor.br

Quem quer a prefeitura da capital?

As últimas pesquisas de diferentes institutos apontam para uma vitória em primeiro turno do prefeito Carlos Eduardo. Na última eleição para governador, Carlos Eduardo apoiou seu primo, o então presidente da Câmara dos Deputados e ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves (PMDB), que perdeu para Robison Faria no segundo turno. Agora, o candidato a vice da chapa do chefe do Executivo municipal é o deputado estadual Alvaro Dias, também do PMDB.

O petista Fernando Mineiro (PT) também está na disputa. Ele concorreu à prefeitura em 2012 e ficou em terceiro lugar, com 22,63% dos votos válidos, perdendo por pouco para o segundo lugar, que teve 23,01%, Hermano Moraes (PMDB). Mineiro, que está no quarto mandato de deputado estadual, disputa na coligação com o PCdoB, ainda não chegou a 10% das intenções de voto dos eleitores. Sua vice é a advogada Carla Tatiane (PCdoB).

Carlos Eduardo também

tem contra si a filha da sua atual vice-prefeita, Wilma de Faria. A candidata Márcia Maia (PSDB) é deputada estadual por cinco mandatos e a primeira mulher a ocupar a presidência da Assembleia Legislativa do estado. A coligação A favor de Natal reúne cinco partidos e tem o advogado Luiz Gomes (PEN) como vice.

Pelo Solidiedade (SD) também disputa um deputado estadual. Kelps Lima, que, assim como Márcia Maia, disputa pela primeira um cargo do Executivo, tem o apoio de seis

partidos na coligação É Possível Fazer Mais por Natal. A candidata a vice-prefeita, também do SD, é Magnólia Figueiredo, ex-atleta olímpica de atletismo.

Um dos candidatos com menor tempo de campanha na TV e rádio (14 segundos) concorre pelo PSOL, em chapa puro-sangue. O professor universitário Robério Paulino disputa sua terceira candidatura. Em 2012 concorreu à prefeitura de Natal, e em 2014 tentou o cargo de governador do Rio Grande do Norte – uma das surpresas do pleito, já que ficou em

terceiro lugar com 8,74% dos votos no primeiro turno, mesmo com uma campanha orçada em R\$ 30 mil. A vice de Paulino é a correligionária Ingrid Andrade.

Também no campo da esquerda e com apenas oito segundos de campanha televisiva, o PSTU lançou a diretora do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do estado, a assistente social Rosália Fernandes, para concorrer ao cargo. Ela é estreada na disputa por um cargo no Poder Executivo. Em 2010 tentou ser eleita deputada

estadual. Sua companheira de chapa, concorrendo a vice, é a professora Luciana Lima.

A Rede Sustentabilidade apostou em um novato nas eleições: Freitas Júnior é educador da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac). Ele começou a vida pública no movimento estudantil. O candidato a vice-prefeito na chapa é o servidor público municipal José Petronillo, também da REDE. Eles tiveram 13 segundos na mídia para apresentar suas propostas à sociedade.



Robério Paulino (PSOL)

Vota às 8h na UnP da Avenida Engenheiro Roberto Freire

"Nós sentimos apoio grande das pessoas nos declarando voto nas ruas e pelo que vemos estamos confiantes no segundo turno conosco, diferente do que dizem as pesquisas. Vemos uma forte intenção da população em votar nulo por revolta na política e nós entendemos a revolta, somos parte dela e estamos tentando convencer as pessoas de que o voto nulo não resolve. Devemos usar o voto como instrumento de transformação política e estamos acelerando o contato com eleitores pelas redes sociais e nas urnas nesses momentos finais da eleição"



Kelps Lima (SD)

Vota às 8h30min na Facex, em Capim Macio

"A gente apresentou projeto alternativo para a cidade, moderno, robusto, nova forma de fazer campanha, a chapa de candidatos de origem popular mas com qualificação necessárias, esse projeto teve receptividade muito alta devido os debates, comparando projetos com o do prefeito que faltou sistematicamente aos debates. estamos confiantes de ter nível de exposição comparação e debate ainda melhor, mostrando que é possível fazer gestão moderna que beneficie a todos, especialmente aos mais necessitados da nossa cidade"



Márcia Maia (PSDB)

Vota às 9h, no Instituto Presidente Kennedy, na Av. Jaguarari, em Lagoa Nova

"Fizemos uma campanha simples, de pés no chão, dialogando com os moradores dos bairros de todas as regiões de Natal e mostrando que nossa cidade pode ser muito melhor. Fizemos uma campanha ouvindo as pessoas, o sentimento da população em relação ao descaso da Prefeitura com Natal. As críticas que temos feito é justamente a tradução desse sentimento popular. Eu quero ser prefeita para implantar um novo modelo de gestão em Natal que priorize o cidadão, que possa resgatar a nossa cidade para os natalenses. Por isso, acredito que vamos para o segundo turno e vamos vencer as eleições"



Rosália Fernandes (PSTU)

Vota na Escola Dom Marcolino Dantas, Alecrim, às 9h

"Fizemos uma campanha honesta e de muita luta, como é a vida da maioria dos trabalhadores. Apresentamos uma candidatura que é a única que não está envolvida na Operação Lava-Jato e que não recebe dinheiro de empresários. Ao longo do processo, defendemos uma Natal para os trabalhadores, sem privilégios para os ricos e poderosos. Fui a única candidata a assumir o compromisso de cobrar a dívida de impostos das grandes empresas, que já soma mais de R\$ 1 bilhão, e investir esses recursos em saúde, educação, transporte e moradia. Além disso, só o PSTU propôs igualar os salários do prefeito, vice e vereadores ao de um professor. Enfrentamos uma eleição desigual e antidemocrática, que nos deu apenas 8 segundos na TV, mas mesmo assim lutamos para chegar ao segundo turno"



Fernando Mineiro (PT)

Vota no Conselho Comunitário de Cidade Satélite às 9h30

"O processo eleitoral deste ano foi mais curto do que estávamos acostumados. Estou nas ruas, ouvindo a população desde o primeiro dia de campanha, percorrendo todas as zonas da cidade e dialogando com as pessoas. Fiquei muito gratificado com a participação da juventude na minha campanha e de Carla e da receptividade das pessoas conosco nas ruas da cidade. Estou confiante que teremos um segundo turno e que estarei nele. Nessa próxima etapa, o prefeito não poderá fugir do debate e teremos o mesmo tempo de TV. Natal vai poder escolher quem melhor governará a cidade".



Freitas Júnior (REDE)

Vota às 10h na Escola Estadual Professor Luiz Antônio, em Candelária

"Foi uma campanha positiva apesar do pouco tempo de propaganda de televisão e não ter sido convidado para o último debate, mas foi propositiva, ficamos conhecidos e mostramos que é possível fazer uma campanha de forma ética, séria, com ficha limpa e com programas. Nos colocamos à disposição do povo de Natal como opção para mudar a cidade para melhor"



Carlos Eduardo (PDT)

Vota às 16h no Colégio Atheneu, em Petrópolis

"A experiência de ser prefeito de Natal tem sido um aprendizado contínuo, que me permitiu não apenas administrar o dia-a-dia de uma cidade em constante crescimento, como me capacitou a enfrentar os mais diversos problemas com rapidez e eficiência. Conheço Natal com a palma da minha mão, sei das necessidades mais urgentes da população e conheço profundamente a estrutura administrativa. Com o tempo, consegui formar uma equipe técnica, altamente qualificada, sem a qual nenhum gestor pode conduzir a Prefeitura a um bom porto, sabendo enfrentar os ventos e as tempestades, com a responsabilidade de quem não apenas deseja, mas é capaz de, efetivamente, promover uma melhor qualidade de vida para os natalenses".

NO RN, 96 PREFEITOS QUEREM CONTINUAR NO CARGO

No Rio Grande do Norte, 2.401.871 eleitores estão aptos a irem às urnas neste domingo para escolher seus próximos 167 prefeitos e vices entre 453 candidatos a prefeitos e 460 candidatos a vice. O número

de vices é maior que o de prefeito porque em algumas cidades, os candidatos a prefeito desistiram da disputa, permanecendo apenas o vice na chapa. Entre os atuais prefeitos, 96 prefeitos estão disputando a

reeleição, como ocorre em Natal com Carlos Eduardo. De acordo com a Federação dos Municípios (Femurn) o desestímulo dos outros 26 prefeitos pela reeleição é em virtude da crise econômica que dificulta a administração

dos municípios. Para as Câmaras Municipais serão 8.213 candidatos disputam o pleito para 1.640 vagas. Caso o eleitor tome conhecimento de um crime eleitoral, o eleitor deve ligar

para os números 3654-5190 ou 4006-5642 (ouvidoria do TRE). Também é possível fazer denúncias através do aplicativo Pardal que pode ser baixado nos celulares ou acessado pelo endereço: pardal.tre-rn.jus.br.

O eleitor também pode comunicar ao juiz da zona onde o crime ocorreu. A denúncia será enviada ao Ministério Público, que investigará o caso e oferecerá a denúncia em até 10 dias. O sigilo é garantido.

RESULTADOS SERÃO CONHECIDOS A PARTIR DAS 17H

Os resultados das eleições começam a ser divulgados depois das 17h, quando os locais de votação são fechados e o prazo final para conclusão dos resultados é às 22h. Em frente ao prédio sede

do Tribunal Regional Eleitoral, na Cidade Alta, em Natal, um telão vai transmitir os resultados. Além disso, pelas redes sociais (especialmente o twitter @trern), disque-eleitor (0800 084 5464 ou 3654-

5000) e aplicativo para celular "Resultados", que permite acompanhar os resultados, o eleitor também poderá acompanhar a divulgação. Outro aplicativo é o "Boletim na Mão", que permite o

acesso às informações contidas nos Boletins de Urna (BU) impressos pela urna após o encerramento da votação. Para estas eleições o TRE-RN preparou estrutura semelhante a

das eleições passadas. No estado, serão utilizadas 7.195 urnas eletrônicas, sendo 1.298 em Natal, onde os eleitores votarão pelo sistema biométrico. Outras 127 cidades também

utilizarão as digitais como reconhecimento do voto do eleitor, abrangendo 1.754.127 eleitores. A justiça eleitoral disponibiliza 660 urnas reserva e 75 serão usadas para justificativa.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Voto consciente

Os próximos gestores municipais serão escolhidos hoje, no caso da eleição ser decidida em primeiro turno. No Rio Grande do Norte, 2.401.871 de eleitores estão aptos a irem às urnas depositar o voto no candidato que entenda como preparado para comandar o destino de sua cidade por quatro anos a partir de 1º de janeiro de 2017. Postulantes ao cargo de prefeito dos 167 municípios potiguares, 453 candidatos colocaram seus nomes para serem sufragados na cabine de votação, a partir das 8 hs e até às 17 hs, sendo que 96 deles estão disputando a reeleição. Para as Câmaras Municipais se apresentam ao eleitor 8.213 candidatos na disputa por 1.640 vagas.

Em Natal, capital do Rio Grande do Norte, 534.582 eleitores são convocados para a missão cívica de escolher seus candidatos entre os 595 postulantes a uma das 29 cadeiras da Câmara Municipal e os seis que almejam suceder Carlos Eduardo Alves, que continua na disputa para permanecer à frente do Executivo municipal, estando, aliás, liderando com folga todas as pesquisas realizadas nesta campanha.

Sobre todos estes recaem as expectativas da população norte-rio-grandense, que continua esperando de seus representantes políticos uma postura ética que condiga com a responsabilidade de quem assume as funções de administrar os municípios, no caso dos prefeitos, fiscalizar as ações do chefe do Executivo e apresentar propostas em forma de projetos de lei, como requer a atribuição constitucional dos vereadores.

Representantes de entidades patronais e de trabalhadores, consultados pelo NOVO, conforme reportagem publicada na edição deste domingo, manifestaram em nome de seus conterrâneos a esperança de que os que forem eleitos hoje - ou no segundo turno do escrutínio, dia 30 de outubro -, possam de fato cumprir as realizações que estão prometendo ou ainda executar os projetos que realmente irão contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Sobriedade, parcimônia e austeridade. Além da eficiência natural, estas qualidades são imprescindíveis para os administradores a serem eleitos para o próximo quadriênio, considerando sobretudo o momento de crise econômica pelo qual o país atravessa e que afeta as finanças de todos os municípios.

Aos eleitores, contudo, cabe a não menos importante tarefa de considerar criteriosamente os predicados daqueles que disputam seu voto. Analisar as propostas e o perfil dos candidatos, procurando saber mais sobre sua procedência e seu passado na vida pública - se tem ficha limpa ou não - é o mínimo que se exige do eleitor que preza por este papel: o de votar com consciência.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Natal o tempo todo

Apesar das mudanças nas regras eleitorais, do tempo curto de campanha e da forma como seu deu a propaganda eleitoral, algo permaneceu imutável na disputa eleitoral natalense. Sempre é salutar discutir abertamente os principais problemas da cidade, apresentar propostas, discutir alternativas, criticar o que não foi feito e mesmo criticar o que foi feito na busca de algo ainda melhor.

O que não muda: isso só acontece no período pré-eleitoral. Fala-se na campanha. E pronto. Quatro anos de tédio e esquecimento dos assuntos que são fundamentais e cuja solução melhoraria - e muito - a vida do cidadão.

É quase parte do traço cultural natalense: só se fala da cidade e seus problemas quando há eleição. Nos quatro anos de exercício de mandato, seja quem for o eleito, as discussões e debates se encerram.

Um dos problemas graves de Natal - e isso as mudanças na legislação eleitoral ou uma reforma política não consertarão - é a ausência de uma oposição firme e fiscalizadora, o tempo inteiro, e canais permanentes e apartidários para debater o futuro do município, acompanhando o que está sendo feito e propondo maneiras alternativas de fazer.

A política, infelizmente, divide a cidade. Quem ganha, governa - bem ou mal. Quem perde, se recolhe. E surge quatro anos depois, na véspera das eleições, para, atrasadamente, propor debates sobre a situação atual, sobre a omissão do poder público, sobre o atraso na realização de obras, sobre avanços que deveriam ter acontecido.

Isso empobrece a disputa eleitoral e desmotiva o cidadão. Ficam, candidatos e militância, cobrando, denunciando o que ao longo de quatro anos eles próprios, parece, não perceberam. Ou se perceberam ficaram calados. Se não ficaram calados, não procuraram dar voz suficiente às queixas.

Manter uma oposição fiscalizadora faz parte também do jogo democrático - e isso não deve significar derrotismo nem choro por perda nas urnas. Não significa, também, que os derrotados têm de apelar a fim de tirar do cargo, pela pressão política, quem foi eleito, escolhido pela maioria.

Natal e o Rio Grande do Norte precisam crescer neste aspecto - o de pensar a cidade e o país, independentemente do período eleitoral ou de quem esteja momentaneamente no poder. Afinal, os problemas estão aí e não desaparecem com o abrir e fechar das urnas. Parece que são jogados para debaixo do tapete e lá permanecem até a disputa seguinte, quando se varre a casa e todos procuram uma pauta política.

Não significa adesão ou alianças por conveniência. Tem a ver mais com a preocupação com a cidade que se quer para as próximas gerações. Deveria ser assim.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Realidade na TV



40% de eleitores que já tinham escolhido o seu nome. Um mês depois, esse índice de intenção de votos subiu para 53%. - Enquanto isso, os seus seis opositores que somavam, todos juntos, 18% antes do início da propaganda, depois de um mês no vídeo ficaram em 16%.

Pesquisas erram, mas, neste domingo será possível avaliar essa situação sob o ponto de vista de um instrumento que nunca erra: a urna. Mesmo esperando pelo resultado da urna, já é possível contar, um pouco dessa história, mesmo com a salvaguarda do aguardo dessa confirmação definitiva e soberana.

Tomando-se como base os indicativos da pesquisa e a comparação com o que foi apresentado nas diferentes formas de propaganda, se chega ao fato. Fato que marcou a comunicação do prefeito Carlos Eduardo desde o primeiro momento. Sem preocupação de mostrar rasgos de criatividade para destacar a própria

comunicação, da forma mais simples, optou por uma forma clássica de propaganda: "Era assim. Ficou assim". Foram inúmeros comerciais com cenas de Natal 2012, numa época de colapso da administração municipal, a partir dos serviços básicos, sem a necessidade de carregar nas tintas.

Num momento de enorme desgaste da credibilidade dos políticos, de uma forma geral, o prefeito Carlos Eduardo mostrou o que havia conseguido realizar em alguns setores, ressaltando que estava mostrando aquilo que foi feito, mesmo admitindo que ainda existe muito a ser feito. Talvez estabelecendo a grande dife-

rença: - mostrando o que foi feito se pode acreditar no que ainda pode ser feito.

Vivemos, a bem da verdade, este ano, uma campanha mais curta - o que não é mau - obrigando os candidatos a estabelecer uma sintonia fina com o eleitorado. E se, em Natal, chegamos ao dia da eleição sem saber quem é o verdadeiro adversário do candidato líder nas pesquisas, é provável que esse aspecto não tenha sido conseguido, apesar de evidentes tentativas infrutíferas. Prova disso é o baixo número de pessoas que se mostram envolvidas com a disputa para a Prefeitura. Neste momento não se pode esquecer que não apenas a cidade, mas todo o país, acaba de sair de um estressante processo que foi a tramitação do impeachment de Dilma Rousseff. Nesse cenário parece haver uma coletiva ressaca de embates políticos. Vamos esperar que a eleição deste domingo ajude a curar essa ressaca.

Política infantil

Se é verdade que pais de alunos do NEI-UFRN denunciaram professores que induziram seus alunos a fazerem desenhos contra o governo Michel Temer e a PEC 241, com o objetivo de utilizar as imagens numa paralisação de servidores, estamos alcançando um tipo de partidização política da educação num padrão com similar, apenas, na Coreia do Norte. O NEI conta com alunos de até 9 anos, que vão do ensino infantil até o 3º ano do ensino fundamental. O deputado Rogério Marinho encampou as denúncias e pretende lhe dar dimensão nacional. A UFRN ainda não se pronunciou sobre o assunto

Sujeito oculto

O Governo do Estado publicou, na semana que passou, na chamada grande imprensa, um edital da Secretaria de Planejamento anunciando o adiamento de uma audiência pública do "Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável", firmado pelo Comitê Gestor de Parcerias Público Privadas. Programada para 27 de setembro, a audiência será dia 10 de outubro. Trata de uma consulta pública a ser



"Não posso pagar uma conta que não é minha. A conta é do Brasil, da crise brasileira"

DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA EM ENTREVISTA AO NOVO JORNAL

feita entre 10 de outubro até 11 de novembro. Mas o edital mantém oculto o motivo da consulta que mereceu publicação fora do Estado. Não esclarece para que está sendo feita uma consulta pública desta dimensão.

Futuro dos foguetes



A Universidade Federal vai participar do 6º Fórum de Pesquisa e Inovação (FoPI) do Centro de Lançamento de Foguetes da Barreira do Inferno, programado para 7 a 9 de novembro. O evento tem como objetivo debater e divulgar atividades científico-tecnológicas, de pesquisa e de outros campos de atuação correlacionados com o tema "Vocação Aeroespacial" em quatro pontos temáticos:

1 - Ciências Climáticas e Atmosféricas; 2 - Tecnologia Aeroespacial; 3 - Educação e Espaço; 4 - Direito Aeroespacial

Homofobia no futebol

O movimento LGBT não se pronunciou, ainda, sobre a notícia da atitude do treinador Roger Machado, que alegou o "relacionamento homoafetivo" do campeão olímpico Luan com o colombiano Bolaños como razão de ter sido demitido do Grêmio. Roger diz ter pedido o afastamento dos dois atletas como razão de sua demissão.

Hospital fechado

No feriado de Mossoró, o Governo do Estado iniciou o desmonte do "Hospital da Mulher" de Mossoró, dando continuidade a um processo que vem rolando há um ano. Os equipamentos estão sendo transferidos para a Casa de Saúde Dix-sept Rosado/Maternidade Almeida Castro.

O Ibope em Natal

Um detalhe importante nas pesquisas de intenção de votos que o Ibope realizou em Natal. O único candidato que oscilou (para cima) além da margem de erro foi Carlos Eduardo, que cresceu 15 pontos. A variação de todos os outros ficou dentro da margem de erro.

Com todo cuidado

O próximo disco de Valéria Oliveira está sendo produzido com os maiores cuidados, numa produção feita em Natal e Rio de Janeiro, reunindo alguns craques do ramo: Jubileu Filho e o maestro Rildo Hora, preparação e backing vocal de Nina Pancevski, a participação especial de Moacyr Luz, e por último o projeto gráfico da capa de Eliás Andreato, autor de capas de vários clássicos da MPB.

Teatro musical

A Companhia Livre de Teatro Musical vai apresentar, a partir deste segunda-feira, no auditório da Escola de Música da UFRN, o espetáculo "Marvin - Vale a pena acreditar?". É o resultado de um trabalho com grupo de alunos da Escola de Música, contando a história de um jovem para se tornar músico famoso.

ZUM ZUM ZUM

- Se o Ibope estiver certo, Carlos Eduardo bota mais de 200 mil votos de maioria sobre o segundo colocado.
- Raimundo Florêncio da Silva Junior foi nomeado secretário-adjunto de Segurança.
- Neste domingo se comemora o Dia Nacional da Água.

- Treino da Seleção Brasileira, numa segunda-feira, feriado, na Arena das Dunas; vai faltar chão.
- Pesquisa do IPESPE em Mossoró: Rosalba, 56%; Tião da Prest, 22%.
- O voto do governador Robinson Faria será às 11 hs deste domingo, na sede do América.

- O Instituto do Cérebro promove, terça-feira, palestra do professor Cláudio Cunha, da UFPR sobre memórias de procedimento.
- Uma data a ser lembrada: neste domingo completa 105 anos que Natal ganhava serviço de bondes elétricos.

- Notícia da Segunda Guerra: neste domingo completa 75 anos da instalação do Escritório de Observação Naval dos Estados Unidos em Natal.
- A cantora Vivi Nascimento se apresenta neste domingo, no Praia Shopping.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Há momentos em que
silenciar é mentir"
Unamuno



Da gávea



Não acho que os meses sejam feios ou bonitos. Perdi pessoas queridas em setembro e nos seus dias luminosos ganhei Odyle, a segunda filha. E nasci em abril, mas nunca vou esquecer o verso que abre o poema 'A Terra Desolada', de T. S. Eliot - 'abril é o mais terrível dos meses'. Nem dos versos de Léo Ivo no Soneto de Abril: 'Agora que é abril, e o mar se ausenta / secando-se em si mesmo como um pranto...' Gosto de vivê-los vendo como marcam seus dias e noites nos verões ou inverniais.

É vivê-los, sobretudo, a cada dia, e intensamente, mas sem nunca marcá-los com coisas muito pessoais. É deixá-los fluir como um rio, mesmo que algumas vezes as suas águas fiquem caudalosas como se corresse entre pedras. É esperar que desçam os penhascos, as cachoeiras, desapareçam nos grotões até ganharem os vales. É na planície que elas correm mansas riscando no seu curso o desenho mágico do caminho sinuoso e sensual. Mesmo que as margens, às vezes, até ameacem aprisioná-las.

Muito novo, ali pelos começos dos anos sessenta, ouvi

a canção de Luis Antônio naquela voz fanhosa de Miltoninho. Nunca esqueci. Os versos tristes descreviam o rio como um caminho que anda e, às vezes, resmungava uma dor. Depois, vi que as águas são também alegres nos invernos, ensoam o chão e a vida. Quem tomou banho de chuva nas biqueiras, e sentiu a força das águas que cantavam nos telhados, sabe que os poetas parnasianos estavam certos quando saudavam as chuvas benfazejas.

Mais tarde, quando a vida foi assaltada pelas certezas da juventude descuidada e viril, perdi de vista a chuva. Era muito incômodo enfrentá-la logo cedo a caminho do trabalho com a vida cheia dos afazeres da sobrevivência. Com o tempo, fui reencontrando-a. E logo passei a desejá-la, como antes. Ficava ali, no alpendre da casinha de janelas azuis, da Redinha, como se fosse o pequeno tombadilho de um barco daqueles ancorados na infância,

feito um vigia das nuvens que vinham dos lados do mar.

São macias as noites de inverno na beira da praia. Na solidão das horas mais ermas e tão sem ninguém, era como se os velhos e doces fantasmas da infância saíssem dos oitões sombrios da alma e fossem tomar banho de chuva. A sensação é que os fantasmas estavam todos ali. Cada um representando uma figura da Rua da Frente. Parece que estou vendo os barcos de velas cansadas cochilando no balanço suave das águas. E lá longe, bem longe, o toque triste e monótono do calafate.

Os meses passavam assim, sem segredos e bondades. Seguiam silenciosos e sempre iguais nas águas do rio, a caminho do mar. Tive uma infância quase sempre longe da rua, do rio, da ria. Preso ao olho vigilante da minha mãe porque uma vez vim bater em Natal enrolado numa toalha molhada para enfrentar a febre medonha e evitar a convulsão. Sobrevivi. E até hoje gosto da chuva que vejo daqui, desta pequena varanda. Hoje, já sou um pobre e cansado mestre gajeiro a quem a vida negou o mar.

PALCO

AVISO - A ficha limpa foi a grande plataforma do prefeito Carlos Eduardo Alves. Ficou bem demonstrado no debate Cabugi. Por isso tomou o cuidado de debater o mínimo. Teria enfrentado mesmo um desgaste.

ALIÁS - O debate mostrou que os candidatos Kelps Lima e Fernando Mineiro são bons formuladores e que a deputada Márcia Maia tem o destemor, mas lhe faltam lastro e repertória formulações das questões.

GENIAL - A grande vitória estratégica de comunicação foi das empresas de ônibus: o marketing do silêncio. A cidade continua sem concorrência pública há décadas a aberração é sequer gravemente questionada.

SERÁ? - Alguns blogs, onde as notícias são sempre escritas com a bile negra do figado, passaram a campanha afirmando que a eleição estava indefinida. Agora só resta esperar pelo resultado final das urnas. Hoje.

TEATRO - Numa coisa as assessorias de imprensa foram, inegavelmente, esmeradas: na criação de um clima. Os candidatos, mesmo na solidão das ruas, eram descritos arrancando aplausos e arrastando multidões...

GRIFE - A natalense Valéria Oliveira conquistou novo patamar de qualidade na produção do seu próximo CD: o talento de Elifás Andreato que assina a capa e encarte. Na produção musical, o grande Hildo Hora.

LEITURA - O médico Ivis Bezerra, já aposentado e com seu tempo livre, é um bom leitor das coisas de hoje e de ontem. Nos próximos dias a sua leitura será o livro 'Memórias', de Eloy de Souza. A vida e o sertão.

VITÓRIA - Esta coluna fez bem ao elogiar o projeto de lei do deputado Ezequiel Ferreira propondo a proibição de algemas em prisões e grávidas ou que estejam amamentando. Idéia será adotada em todo país.

SESSENTA - A Alfaguara cuidou da edição especial dos 60 anos do poema 'Morte e Vida Severina'. Encadernada, ilustrada com fotos, a introdução de Antônio Carlos Secchin, e um urubu pousado no nome Severina.

EFEITO - O convênio da ECT-Banco do Brasil tem sido a saída de emergência para quem precisa sacar até o limite de R\$ 2 mil reais/dia. E pagar as contas e boletos nesta que já é a mais longa greve dos bancos.

ELOGIO - O novo sistema de revista dos pavilhões dos presídios, diárias e de forma sistemática, tem controlado muito mais as tentativas de fugas do que antes. É o que avaliam algumas fontes da área da segurança.

AL DENTE - De Plínio, o malte puro molhando a garganta: 'É preciso deixar-se enternecer-se diante do belo sem sofreguidão.' E completou, um riso nos olhos: 'A alça muito fina é como um spaghetti a grão duro.'

CAMARIM

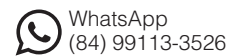
RETRATOS - Escrevo na sexta à tarde, sem assistir ao último capítulo da novela Velho Chico. O enredo retratou, na dramaturgia de Benedito Ruy Barbosa, a história política brasileira. O argumento revelou a opulência das relações da aris-

toocracia rural com o Estado; a decadência do coronelismo feito no poder econômico sem liderança e o fim do medo de enfrentar o mando autoritário. Jogou a traição nos ombros da própria família; e semeou as idéias da agricultura que res-

peita a terra e preserva os direitos dos índios e do povo. Tudo sem abrir mão dos triângulos amorosos discretamente vividos e de um forte processo de humanização do coronel que só colheu amarguras no plantio de sua riqueza por não ser

capaz de conquistar o amor da família e o respeito das pessoas. Para tudo acabar de forma muito atual, no Ministério Público, em delação premiada. É a Globo, que nunca foi socialista, já em total sintonia com os tempos atuais...

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

América

Como americano, acho uma vergonha ganhar no tapetão. Tem que ficar na D pra aprender a tomar vergonha.

Elenildo Morais

Via Facebook

América - 2

Sou americano, mas prefiro ser rebaixado a série D de que recorrer um processo como esse! De vários e vários jogos que eles perderam, querem se salvar por causa de um? #fluminensefeelings

Diogo Câmara

Via Facebook

América - 3

Procurem o Whatsapp do advogado do Fluminense, é batata.

Helienilson Augusto Morais

Via Instagram

Master Foca

Parabéns pela iniciativa!

George Fernandes

Via Facebook

Eleições

Vários políticos corruptos que são ficha suja estão querendo eleger seus filhos pra roubalheira continuar por muitos e muitos anos. #vergonhadagestao #vergonhadospoliticos

Aderaldo Paiva

Via Instagram

Dilma Rousseff

Essa criatura nunca foi a preferida do PT, até as formigas sabem disso. Desgaste entre ela e Lula? Ora, é só lembrar os áudios que vazaram aí em que o prefeito do Rio em conversa com ele achinchou-a e não ouviu uma palavra dele em sua defesa. Agora se ser preso por corrupção nesse país transforma alguém em herói (palavras dela), chegamos, de fato, à putrefação. Ainda bem que a repercussão desse discurso petista, desde as prisões de Genoio e Dirceu, hoje em dia não repercutem mais. É só olhar o desempenho nas eleições municipais atuais: Um desastre.

José Aldyr Gonçalves

Via portal



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A espera inacabada

No texto do Domingo passado usei uma licença semântica para denominar de esperancídio o crime político de enganar, sob o véu diáfano das promessas, a credulidade do povo.

Recebi algumas considerações. A leitora Eva Barros, por exemplo, questionou as reais razões de certas posições políticas. Inclusive dos meus textos, que ela me dá a satisfação de ser uma leitora crítica. Às vezes crieri. Mas sempre inteligente, nas considerações.

Num certo momento ela se diz acabrunhada pela morbidez da perda de Esperança. E na demonstração do incômodo, pede que eu avise quando houver algum sinal de luz na proa, vez que na popa só as ondas passadas são iluminadas, como ensinou Coleridge.

Tratar de Esperança é sempre um exercício de espera inacabada. Um trem fora de hora, numa estação chuvosa sob a penumbra banhada de tristeza.

Um silêncio que incomoda, não por ele mesmo, pela constatação de que o barulho acabará tomando o espaço que o silêncio não soube ocupar. Mesmo agradável, o silêncio carrega na mochila um naco de covardia. Uma bruaca de medo.

A minha geração viveu a ousadia da luta. Ingloriamente, mas viveu. Herdou a esquizofrenia da justificativa. Isto é, a agonia de explicar-se porque lutou. Onde já se viu alguém precisar desculpar-se do sacrifício? Ou ter vergonha da sobrevivência?

Voltemos aos mitos. São eles as representações grandiosas da nossa pequenez. Deus, para os deístas, é o criador de tudo. Para os ateus, é a maior das criaturas. O mito mor. Portanto, ele existe de qualquer jeito. Criador ou criatura. Impossível viver sem Ele.

A Esperança não existe, mas resiste. É o mito da necessidade do conforto da crença. Você não me salva, mas basta que prometa me salvar e sua promessa me alivia.

A política e as igrejas vivem disso. Todas as políticas e todas as igrejas. Na regra, a ilusão. Na exceção, a lanterna na proa. Oferecendo a Esperança.

No mito grego, a Esperança vem na caixa de Pandora, como vingança dos deuses irritados com a ousadia de Prometeu, ao furtar o fogo da vida. Pandora, bela e irresistível, nasce das virtudes somadas do Olimpo.

Da correção retilínea de Apolo, da astúcia de Hermes, da beleza de Afrodite e da imprevisão embriagada de Dioniso. A Esperança é a única virtude que permanece presa naquela caixa, que, após aberta, solta no mundo tudo que há de bom e de ruim.

Fome e fartura, guerra e paz, sossego e tormenta, sombra e luz, ódio e amor, lealdade e traição; tudo havia naquele primeiro presente de grego à humanidade.

No mito caldaico, da herança suméria, o deus Anu, senhor dos céus, recebe a reprimenda de Ishtar, deusa do amor, que lhe ameaça cortar por um segundo o fio da Esperança, o que resultaria no desequilíbrio da sinfonia do erotismo universal.

Assim é a Esperança. Condenada ao inacabado. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Perguntamos aos nossos leitores do NOVOWhats quais seriam as melhores soluções para os problemas de Natal. Confira:

Educação

Gastar em educação desenvolve o povo, desenvolve uma região e desenvolve o país, diminuindo a desigualdade social e melhorando a vida de todos.

Juliana Melo

Via NOVOWhats

Presídios

Isolar os bandidos mais perigosos dos de menor periculosidade. Instalação de câmeras nas principais vias da cidade e dar acesso dessas câmeras a decreta de segurança. Construção de unidades prisionais de qualidade e o combate do uso de celulares cortando assim a comunicação dessas facções.

Márcio Lins

Via NOVOWhats

Investimento

A melhor solução para esse e os demais problemas, seria pelo menos começar a investir mais em todas as vertentes desse ou de qualquer outro problema sem desvio do dinheiro investido.

Luiz Eduardo Neto

Via NOVOWhats

Participação

Mesmo sendo uma questão de política pública, a participação da população é indispensável. Campanhas nas Escolas, na mídia, nas universidades... Um exemplo disso é o investimento no combate ao Aedes aegypti. A verba publicitária precisa ser utilizada em benefício da sociedade e não apenas na busca de reconhecimento político-eleitoral.

Enoleide Farias

Via NOVOWhats

Insegurança

Colocar a polícia e o exército nas ruas. Se for possível, colocar também a Marinha e Aeronáutica. Estamos vivendo numa guerra e as autoridades não tomam as devidas providências, os bandidos estão dominando a cidade, não temos paz, andamos nas ruas com medo. Se vejo uma moto com duas pessoas já fico pensando que vou ser assaltado, uma vez que já fui uma vítima.

Carlos Alberto F. Pinheiro

Via NOVOWhats

Capacitação

Investir mais na capacitação dos nossos policiais, em equipamentos e melhorar armamento e veículos. Bem como prestar um melhor auxílio na hora em que os mesmos precisem.

Ronny Helson

Via NOVOWhats

Zonas críticas

Medidas efetivas nos pontos críticos de Natal, com ronda policial permanente; Reestruturação do sistema penitenciário do RN, evitando a fuga diária dos detentos e concurso público para novos policiais militares e civis, além da polícia científica para fortalecer as investigações criminais e evitar a impunidade e o descaso com a segurança pública.

Mendell Medeiros

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



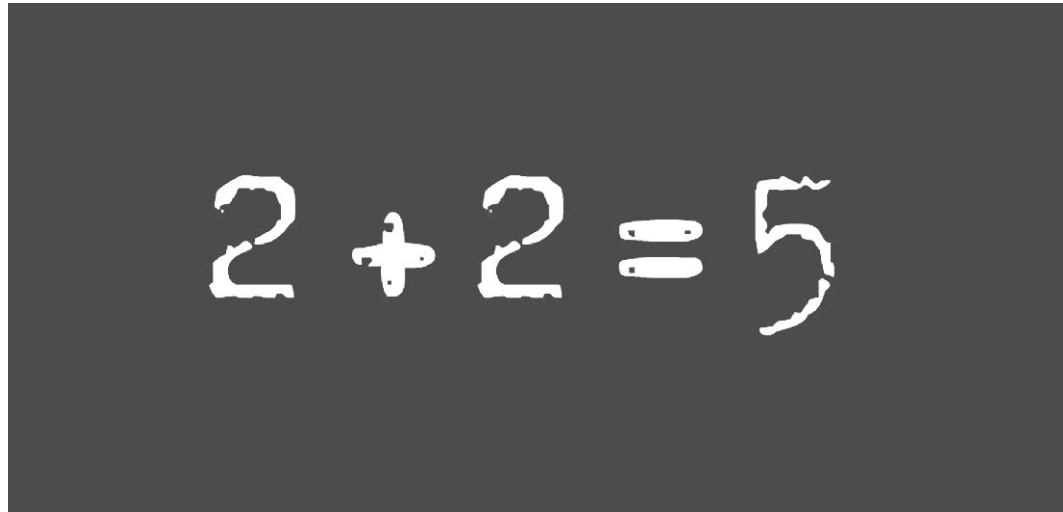
Como dois e dois são cinco

O Governo Temer enfrenta, como nós todos sabemos, uma grande quantidade de desafios e depara-se com um reduzido tempo para apresentar alguns resultados. É bem verdade que alguma coisa já foi feita como a aprovação da lei das Estatais e do Programa de Promoção de Investimentos - PPI que promete alavancar os projetos em infraestrutura no país. Ocorre, no entanto, que são projetos setorializados e que ainda demandam um certo tempo para surtirem alguma efeito. A partir do segundo semestre de 2017, talvez.

O grande desafio do Governo é fazer reformar estruturantes. O Governo do PT, lastreado em uma situação macroeconômica favorável, aproveitou o ciclo de elevados preços de commodities e calçou sua política econômica no tripé: boom de commodities; consumo da classe média e pleno emprego. O modelo adiou a necessidade de realizar reformas paramétricas na economia brasileira. As distorções foram, portanto, varridas para debaixo do tapete, sob a ilusão (e não passou disso, ilusão!) que uma situação extremamente favorável pudesse se manter para sempre.

Eis que, como todos sabem, os ventos mudaram e estamos envolvidos na maior recessão da história, descobrindo atônitos que (como diz o Prof. Ives Gandra) o Governo não cabe no PIB. Aprovamos a Constituição de 1988 dando muito mais do que a economia poderia prover. Criamos um estado de bem-estar tupiniquim, mas esquecemos de também criar os meios adequados para financiá-lo. Em suma, a concretização constitucional do máximo de que o Estado é a ilusão de que um pode viver às custas dos outros.

Agora o Governo tem duas apostas para tentar minorar esse problema estrutural. Uma delas é a reforma da previdência e a outra é a emenda do teto de gastos. Quanto à reforma da previdência, trata-se de mudança necessária diante do choque demográfico que a sociedade brasilei-



ra passa. Deixamos de ser um país estritamente de jovens e envelhecemos nas últimas décadas, o que torna o sistema de aposentarias vigente absolutamente insustentável. Não se trata de mais uma medida pretensamente neoliberal de um "pacote de maldades", mas uma reforma que condiz com o que muitos outros países estão realizando. Nesse sentido, ou fazemos reformas paramétricas a cada 10 ou 15 anos ou simplesmente não teremos com pagar os inativos no futuro. Infelizmente a matemática é cruel e diz muitas coisas que não queremos ouvir.

Embora o Governo Temer venha prometendo enviar ao Congresso Nacional o projeto de Emenda Constitucional da Reforma da Previdência logo após as eleições, não creio que consiga aprová-lo até o final do mandato. Trata-se de reforma ampla, complexa e que mexe com muitos interesses. A aprovação de uma reforma de tamanha repercussão demanda um grande capital político. O Governo Temer, pelas circunstâncias de sua ascensão ao poder, tem capital político reduzido que não é suficiente para aprovar duas grandes reformas. Deverá utilizar o envio do projeto de reforma da previdência ao Congresso apenas para sinalizar para a sociedade e para o "mercado" que, pelo menos, está atendo a esse grave problema. Não haverá, repito, reforma da previdência alguma.

O Governo centrará todos os seus esforços para a apro-

va a chamada PEC dos Gastos Públicos (PEC n. 241). Pela proposta, o gastos do Governo ficariam congelados em termos reais por vinte anos, sendo reajustados anualmente pela inflação do ano passado. Tal medida justifica-se porque, como bem lembra chefe da assessoria do Ministério da Fazenda Marcos Mendes na Folha de São Paulo (25/09/2016), entre 1997 e 2005, a despesa primária (sem considerar os juros da dívida) anual do Governo federal triplicou, representando um incremento médio de 6,2% ao ano acima da inflação. Para financiar isso, a carga tributária tem subido, atingindo 32,7% em 2015, bem acima dos outros países emergentes. Com a crise e a recessão de mais de 7% em dois anos, não há como financiar esses gastos.

Uma idéia intuitiva é que os pobres serão os mais prejudicados pelo ajuste e os gastos com saúde e educação ficarão comprometidos. Cumpre lembrar, no entanto, que em momento de crise, a PEC pode representar uma proteção para esses gastos e não uma diminuição. Caso seja aprovada esse ano, determinaria que as despesas poderiam ser aumentadas em certa de 7% para o ano que vem, que é a inflação de 2016, ao passo que, na melhor das hipóteses, a economia teria um aumento de apenas 1% do PIB em 2017. Nesse caso, o patamar de "congelamento" estaria dentro de limites razoáveis. Além do mais, trata-se de um

limite global, o que induz os Governos a finalmente buscarem racionalizar a máquina pública e buscar eficiência na gestão.

A proposta de Emenda Constitucional também estabelece uma série de despesas que ficarão fora das regras, como as transferências constitucionais e legais para Estados e Municípios; créditos extraordinários e despesas para aumento de capital de empresas estatais não dependentes. Se as regras não forem cumpridas haverá sanções como a impossibilidade de aumento aos servidores públicos (inclusive a revisão geral do inc. X do art. 37 da Constituição Federal); realização de concurso público e criação de cargos, entre outros.

Para que esse emenda surta efeitos é também necessário estabelecer um teto de gastos primários e escolher qual o indicador que servirá de base para correção das despesas. Caso contrário, a trajetória da dívida pública continuará em nível ascendente, maculando a possibilidade de crescimento econômico mais robusto e retomada do desenvolvimento.

Enfim, depois de mais de uma década de populismo econômico, a matemática cobra a sua fatura e infelizmente ela é muito amarga. Ótimo seria se estivessemos no mundo da poesia e da música como na música de Roberto Carlos (letra de Caetano Veloso): "Tudo certo, como dois e dois são cinco".

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

BICHOMEU



Dory toda meiga querendo carinho



Caju e sua pose de 'blogueiro'



Tapioca querendo carinho na barriga

Entidades lançam desafios à próxima gestão municipal

Representantes de setores econômicos, institucionais e servidores cobram de quem for eleito ou eleita, hoje, ações que promovam o desenvolvimento e a eficiência administrativa da capital

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Os eleitores de Natal decidem hoje quem será o próximo gestor da Prefeitura da capital do estado. Sete candidatos disputam o cargo mais importante do poder executivo municipal. A próxima gestão deve enfrentar alguns desafios como retomar o diálogo com os servidores e tornar Natal uma cidade menos burocrática para que possa se desenvolver através do surgimento de novas empresas e investimentos.

Estes são alguns apontamentos de representantes de entidades, sindicatos e associações que representam diversos setores da economia potiguar como Sebrae, Fecomércio, OAB, Sinduscon e Sinsinat. As organizações ressaltam a importância da próxima gestão aperfeiçoar o uso do dinheiro público de forma criativa e eficiente.

No que diz respeito ao desenvolvimento, Sinduscon, Sebrae e Fecomercio defendem que a próxima gestão seja mais transparente e assertiva para atrair novos investimentos e o desenvolvimento de pequenas empresas.

Sobre o combate a corrupção, a OAB estabeleceu acordos com as candidaturas para efetivar leis de acesso a informação e a indicação de pessoas com "ficha limpa" para cargos da administração pautados pela ética.

Concorrem à Prefeitura, Carlos Eduardo Alves (PDT) pela reeleição, Fernando Mineiro (PT), Freitas Júnior (Rede), Kelps Lima (SDD), Márcia Maia (PSDB), Robério Paulino (PSOL) e Rosália Fernandes (PSTU). Confira abaixo o representantes dessas entidades propõem à quem vai ocupar o Palácio Felipe Camarão nos próximos 4 anos.

Fecomércio

Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

A Fecomércio declara que para garantir uma gestão eficiente é necessário otimizar os recursos com criatividade e honrar os pagamentos com servidores e fornecedores.

"É fundamental realizar gestões austeras, com responsabilidade social e ambiental, que primem pelo bom uso do dinheiro público", declara o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Ele ressalta ainda o potencial turístico de Natal e a necessidade de conseguir parcerias e priorizar recursos na área. "O turismo tem impactos consideráveis em toda a economia, prefeituras que conseguirem - com criatividade, parcerias ou mesmo com a priorização de recursos - levar adiante projetos e ações que alavancem este segmento estarão dando passos firmes rumo ao desenvolvimento social e econômico de suas cidades", ressalta.



OAB

Ordem dos Advogados do Brasil

A Ordem realizou na última semana uma reunião com os candidatos Carlos Eduardo (PDT), Fernando Mineiro (PT), Freitas Júnior (Rede) e Robério Paulino (PSOL) e com os candidatos a vice Luis Gomes (de Márcia Maia do PSDB) e Luciana Lima (Rosália Fernandes do PSTU). O candidato Kelps Lima (Solidariedade) não compareceu ao encontro.

Os candidatos firmaram compromisso de não utilizar verbas provenientes de esquemas de caixa 2 durante a campanha, prezar pela nomeação de pessoas com ficha limpa para cargos administrativos e por uma administração pautada na ética, respeito e moralidade.

De acordo com o Conselheiro da OAB, Alexander Gurgel, apesar de não ter sido firmado como compromisso, a ordem ressalta a importância de desenvolver políticas que combatam a violência contra a mulher.

"Ressaltamos a necessidade de o município estabelecer um protocolo específico e multidisciplinar para atender as vítimas. É necessário fornecer todo apoio para a pessoa vítima de violência principalmente a mulher que às vezes tem filhos ou está em situação de vulnerabilidade", declara o conselheiro.

Sinduscon

Sindicato da Indústria da Construção Civil

A expectativa do setor é de que a próxima gestão seja mais clara para licenciamentos e questões burocráticas e garanta segurança jurídica para novos investimentos.

A vice-presidente do Sinduscon-RN, Larissa Dantas, diz que é necessário esclarecer trâmites, otimizar recursos e tomar decisões mais assertivas para garantir o crescimento do setor. "Precisamos de algum tipo de incentivo para novos empreendimentos. Pode ser um selo para um empreendimento que faz reutilização de água ou com mais área verde, por exemplo", explica Larissa.

"A Prefeitura precisa pensar em como facilitar o pagamento de tributos pelos contribuintes. Hoje muitos imóveis não estão escriturados porque é caro", enfatiza a vice-presidente da entidade. "Um um imóvel sem escritura não existe, não poderia ser comercializado e a Prefeitura está deixando de receber com isso", ressalta a vice do Sinduscon.

O sindicato defende uma melhor dinâmica o Plano Diretor. "Quando se fala em mudança no Plano Diretor as pessoas entendem que é uma questão de dinheiro, mas é uma questão muito maior. Às vezes um local teve a construção proibida porque não tinha a estrutura necessária", assinala.



Sinsinat

Sindicato dos Servidores Públicos de Natal

A principal reivindicação dos servidores municipais é que a próxima administração seja marcada pelo diálogo e pela transparência. De acordo com a coordenadora Geral do Sinsinat, Soraya Godeiro, a gestão atual foi falha em suas tentativas de se comunicar com os servidores e não cumpriu os acordos estabelecidos.

"Ao longo desses quatro anos de gestão, a mesa de negociação não foi implementada", critica a sindicalista. "Não é possível que em uma cidade com 21 mil servidores não tenha mesa de negociação permanente funcionando. O primeiro ponto que não queremos é que a próxima administração seja marcada pela arrogância e falta de diálogo", declara Soraya Godeiro.

Outro problema ressaltado pela coordenadora do Sinsinat foi a reincidência de casos de assédio moral em algumas secretarias do município na atual gestão e a falta de políticas institucionais de combate a isso. Soraya Godeiro critica a indefinição sobre as datas-base que se acumularam nas gestões de Mírcia de Sousa e Carlos Eduardo e a contratação de empresas terceirizadas em detrimento da realização de concursos. Espera uma solução para isso na próxima gestão.

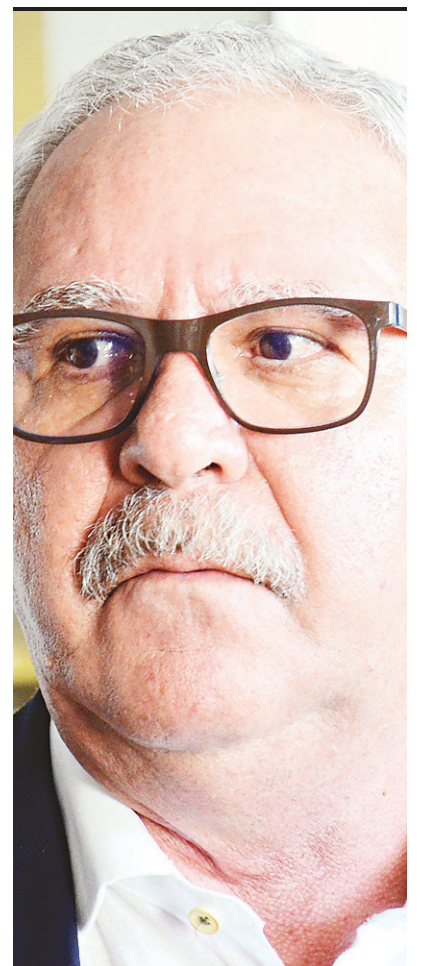
Sebrae

Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas

O Sebrae realizou na reunião com todos os candidatos a prefeito de Natal. Durante o encontro, representantes da organização distribuíram uma cartilha e apresentaram projetos que já são praticados em outras cidades do país.

De acordo com o Superintendente do Sebrae, José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo), a expectativa é de que a próxima administração possa facilitar a criação e consolidação de novas empresas. Isso deve ser feito com o desenvolvimento de ações que informem sobre os processos burocráticos e facilitem os trâmites.

"Estamos animados porque o apoio a pequena empresa faz parte do discurso de campanha de todos os candidatos", avalia o superintendente. "Pretendemos criar um ambiente favorável que facilite a vida de quem vai abrir o seu próprio negócio", complementa.



DESTA VEZ, NÃO TEM ESPAÇO
PARA AMADORES.



MasterChef
PROFISSIONAIS

band.com.br/masterchefprofissionais

@MasterChefBR
/MasterChefBR
@MasterChefBR

TERÇAS
22H30



Agiotas abastecem caixa 2 nas eleições no Nordeste do país

Investigação em processos eleitorais aponta ligação entre agiotagem e candidatos em cinco estados da região, incluindo o RN

Agência Estado

Investigação em processos eleitorais em pelo menos cinco Estados têm apontado ligação entre agiotagem e casos de violência envolvendo políticos e correligionários. Agiotas vêm alimentando caixa 2 de campanhas e forçando candidatos a prefeito e vereador a prometer prioridade em licitações futuras

Só no Maranhão, houve registros de esquemas de agiotagem em 40 municípios. Um dos núcleos investigados é o de Governador Nunes Freire, município de 25 mil habitantes, a 189 quilômetros da capital, onde o vereador Esmilton Pereira dos Santos (PRB) foi morto no dia 23 de agosto com 15 tiros. É a terceira morte política na cidade em dois anos - os outros dois foram o blogueiro Eduardo Diniz Barros e o vereador Paulo Lopes Sales, que denunciaram agiotas e falsificadores de crédito consignado.

Neste mês, a polícia fez buscas na casa e na fazenda do prefeito Marcel Everton Dantas Silva (PR), o Marcel Curió, acusado de agiotagem. Em junho, os pais de Curió, o ex-prefeito de Turilândia Do-



// Fabiano Henrique de Souza, prefeito de Serrinha: preso

mingos Fonseca Silva e Ângela Maria Everton foram presos por suposta ligação com Gláucio Alencar, considerado um dos maiores agiotas no Estado. Eles negam.

O promotor Marco Aurélio Rodrigues observa que o esquema ilegal de financiamento de campanhas tem por base empresas "fantasmas". Geralmente, donos de postos de gasolina, comerciantes, pecuaristas e até políticos emprestam dinheiro para candidatos com o compromisso de licitações direcionadas.

"Os agiotas usam empresas de fachada nos processos de licitação para ganhar com

o dinheiro emprestado", afirma. Rodrigues ressalta que a repressão à agiotagem depende de um esforço conjunto de órgãos públicos, como Receita Federal e Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). "É no cruzamento de contas que se chega à pessoa que declara no Imposto de Renda R\$ 100 mil e doa R\$ 1 milhão."

A prática da agiotagem também se tornou comum no Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte. No dia 12 de setembro, uma operação do Ministério Público e das Polícias Civil e Militar prendeu o prefeito do município potiguar de Serrinha, Fabiano Henrique de Souza Teixeira (PMDB), e três funcionários da prefeitura acusados de um esquema de desvio de recursos que incluía agiotas

O prefeito é acusado de simular a contratação de três empresas que forneceriam material hospitalar e odontológico e falsificar 24 procedimentos licitatórios. O desvio é estimado em R\$ 2 milhões. Ele usava notas fiscais frias para pagar dívidas contraídas de agiotas na campanha de 2012. Agora, o esquema estaria ajudando candidatos do prefeito à Câmara. Teixeira nega

Projetamos
de coração
porque sabemos
que é lá que mora
sua família.



RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil | ritzg5.com

84 3027.2020 84 99107-7130



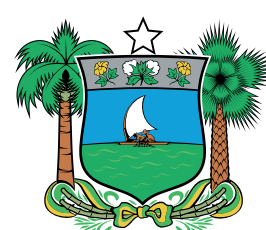
**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

Governo espera concluir o anel viário até julho do próximo ano

Nova estrutura deverá influenciar diretamente no trânsito interno não só de Natal, mas de cidades como Macaíba e São Gonçalo do Amarante; projeto conta com investimento de R\$ 88,2 milhões

Felipe Galdino
Do NOVO

Natal, em breve, será contornada por um anel viário. A expectativa do Governo do Estado é que a conclusão do Pró-transporte, projeto de reurbanização do trânsito da Zona Norte da capital potiguar, ajude a criar uma estrutura que permita os motoristas atravessarem a cidade de norte a sul sem precisar passar por dentro da área urbana, como ocorre hoje. Dessa forma, segundo as projeções da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) – responsável pela obra do Pró-transporte – a nova estrutura deverá influenciar diretamente no trânsito interno não só de Natal, mas de cidades como Macaíba e São Gonçalo do Amarante também.

O secretário de Infraestrutura, Jader Torres, explica que o anel viário será formado, basicamente, por parte das obras do Pró-transporte, pela BR-101 e os acessos do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Atualmente a secretaria, como parte do projeto de reurbanização da Zona Norte, está construindo um viaduto nas imediações da entrada da praia da Redinha. Desse ponto, o motorista poderá seguir pela Avenida Moema Tinoço até chegar à BR-101, onde vai encontrar o acesso ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Do acesso ao aeroporto o motorista poderá seguir até a BR-304 e escolher: seguir em



// Obra do viaduto da Redinha inserida no Pro-Transporte, na Zona Norte, deve ser entregue até o final deste ano

direção a Caicó ou Mossoró, por exemplo; voltar para a BR-101 ou ir para Natal. Pelo sul da capital também será possível fazer o contorno. “Hoje, fazendo a ligação norte-sul da BR-101, você tem que passar por dentro de Natal ou de Macaíba. Com essa obra do anel viário não será mais preciso. Você chegará em Parnamirim, vai pegar à esquerda, depois de Macaíba você entrará pelo acesso [do aeroporto], vai sair na BR-406, voltar um pouco e chegar à BR-101”, explicou Torres.

“Não vai mais precisar pas-

sar pelas ruas centrais. Hoje, quem vem da região de Ceará-mirim com carregamento de cana passa por dentro de Natal, de São Gonçalo ou de Macaíba. Isso acaba com aquela RN-160, que não foi feita para esse tipo de carga porque é uma pista antiga e na época não tinha a intensidade de fluxo de hoje, nem de carga, que é o que acaba com a estrada”, destacou. “Você vai contornar sem causar transtornos no trânsito da cidade”, completou.

Primordial para a criação do anel viário natalense, o



// Jader Torres, secretário estadual de Infraestrutura

Pró-transporte está perto dos 40% de porcentagem de conclusão. O projeto tem investimento de R\$ 88,2 milhões e, quando analisadas as necessidades de desapropriações, chega a mais de R\$ 100 milhões. Após reajustes na execução do projeto, serão necessárias pelo menos 300 desapropriações na região.

Os recursos estão garantidos por fontes de financiamento da Caixa Econômica Federal e um empréstimo junto ao Banco do Brasil por meio do Proinveste, liberado em abril deste ano. A previsão é que toda a obra, dividida em dois eixos estruturantes, seja concluída em julho de 2017, conforme afirmou o secretário Jader Torres.

Até o final deste ano, a expectativa é entregar mais duas frentes de execução do projeto. “Estamos trabalhando forte para entregar duas frentes até o final do ano. A intenção é terminar a parte que vai do viaduto da Redinha até a entrada de Jenipabu e, no outro eixo do Pró-transporte, entregar as avenidas Rio Doce e Tocantina até o final deste ano”, ressaltou o titular da SIN.

Ele ainda adianta que nesta semana será iniciado o serviço de implantação de uma tubulação que vai atravessar o Rio Doce, como uma ponte. O bueiro com peças metálicas vai cruzar o rio, no prolongamento da Avenida Conselheiro Tristão, servindo de travessia, parecido com o que acontece na Avenida João Medeiros Filho, onde também há um trecho que passa sobre o mesmo rio.

Audiência pública vai definir PPP para duas vias estaduais

Também necessário para a conclusão do anel viário de Natal, o acesso sul do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante está atualmente interminado. E deverá ficar assim até que o Governo do Estado feche uma Parceria Público-Privada (PPP) para o trecho.

O próximo passo para que isso ocorra deverá ocorrer no próximo dia 10 de outubro, quando será realizada uma audiência pública para a finalização do projeto. Também faz parte desse processo a chamada Estrada da Pipa, que há anos está com as obras paralisadas por falta de recursos.

Quando finalizada a parceria, as duas vias abrigarão pedágios. “O acesso sul está em andamento, faltando só uns dois quilômetros para se chegar à BR-304.

Só que o governo está lançando também uma PPP para a Estrada da Pipa e para o acesso sul, que será concluído por essa PPP. Dia 10 teremos uma audiência pública para encaminhar esse projeto de PPP. Provavelmente o acesso sul e a Estrada da Pipa serão pedageados”, adiantou o secretário da Infraestrutura do RN,

Jader Torres.

Ainda não há custos definidos para duas obras, mas na audiência pública será apresentado um estudo feito por uma empresa contratada pelo governo. Provavelmente na ocasião será estimado um valor.

Após o encontro com a participação da sociedade, o edital de contratação das empresas poderá ser lançado.

“Os nossos estudos serão apresentados na audiência pública. Vamos discutir com vários segmentos da sociedade, que vão poder questionar, sugerir, e faremos os ajustes no projeto para se lançar o edital e alguma empresa que se interesse vai investir, terminando as obras”, explicou Torres. A justificativa para a PPP e a consequente implantação da política de pedágio nos dois trechos é a falta de dinheiro.

O Rio Grande do Norte não deverá conseguir financiamento federal para as obras devido à crise econômica nacional e o próprio Estado também não possui recursos pelo mesmo motivo. A solução neste caso, afirma Jader Torres, é a privatização.



// Avenida Roberto Freire, na Zona Sul: projeto de reurbanização deve ser iniciado este mês

Obra da Roberto Freire deve começar agora

As primeiras obras do projeto de reurbanização da Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul de Natal, deverão começar ainda neste mês. Ao menos é o que espera a Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte, responsável pelo serviço. As obras têm previsão de conclusão em 24 meses, o que indica que a via renovada deverá ficar pronta em setembro de 2018. É o que espera o Governo do Estado.

No momento o projeto está em fase de estudo de impacto ambiental, o chamado EIA/Rima, que deverá ser apresentado no final deste mês de outubro. Mas a pasta

conseguiu licença para começar o serviço nas imediações da rotatória de Ponta Negra que dá acesso à Via Costeira. “Quanto ao restante das obras, só devemos começar em janeiro, após a finalização do estudo ambiental”, disse Jader Torres.

A reurbanização será feita do viaduto de Ponta Negra até as proximidades do semáforo da Rota do Sol. Deste ponto até a feirinha de artesanato do bairro será criado um binário. Quem segue em direção à Praia de Ponta Negra usará a avenida principal, enquanto quem vem do litoral a Avenida da praia de Ponta Negra, que

passa por trás dos estabelecimentos comerciais da Roberto Freire. A reurbanização enfrentou problemas para sua execução. Jader Torres conta que a atual gestão já encontrou o projeto licitado, no valor de R\$ 220 milhões.

Contudo, foram identificados três entraves: a reivindicação de movimentos sociais voltados para o meio ambiente, já que o projeto original visava a entrada de cerca de 40 metros no Parque das Dunas para a implantação de vias de rolamento; o custo alto da obra, já que o projeto licitado ainda necessitaria de mais R\$ 100 milhões, além dos R\$ 220 milhões já assegurados.

O terceiro problema era a posição dos comerciantes locais, contrários ao projeto de transformar a avenida em uma via expressa. Eles argumentavam que isso prejudicaria a atividade econômica da região porque os veículos passariam em alta velocidade. Após várias reuniões com a sociedade civil no decorrer de 2015, o governo resolveu abortar esse três pontos.

“Levantamos tudo isso, conversamos com o governador e foram definidas as premissas de não interferir no Parque das Dunas, colocar o projeto dentro do orçamento e não prejudicar os comerciantes”, informou o secretário.



Fernando, a entrevista

Caso que inspirou a criação da Casa Durval Paiva, Fernando Campos participa da quinta etapa do Projeto Master Foca: uma entrevista coletiva



// Fernando Campos: agora, o objetivo é ser palestrante motivacional

O jornalista Fernando Campos, de 23 anos, foi o destaque da quinta etapa do Projeto Master Foca, na Redação do NOVO. Ele foi entrevistado pelos 27 alunos dos cinco grupos que integram o projeto, uma parceria do NOVO com a Universidade Potiguar (UnP), com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalista experiência prática, estendendo o aprendizado teórico que recebem em sala de aula.

A missão dos alunos nesta quinta etapa era realizar uma entrevista coletiva. Fernando foi escolhido para contar sua história e para anunciar uma nova função, a de palestrante motivacional. Fernando Campos perdeu a visão aos dois anos de idade, vítima de um retinoblastoma, tipo raro de câncer de retina. Levado pela família para ser tratado nos EUA, na Fundação Ronald McDonald, Fernando curou o câncer porém perdeu a visão.

A experiência de quase um ano em tratamento na Filadélfia e o modelo de atendimento experimentado pela família inspiraram o pai do jornalista, Rilder Campos, a criar em Natal a Casa Durval Paiva de Apoio à Criança com Câncer, entidade que está completando 21 anos prestando atendimento a pacientes com câncer, de Natal e do interior, e a famílias que não têm onde ficar abrigadas durante o tratamento. O nome é em homenagem do avô materno de Fernando, patrono e um dos grandes incentivadores do projeto.

Aos estudantes, Fernando Campos falou de sua vida, dos seus projetos, do curso de Jornalismo concluído na própria UnP e dos seus projetos – o mais recente assumir uma carreira de palestrante motivacional. Na semana passada, ele fez a primeira palestra fora de Natal, conversando com médicos em Caruaru (PE). A entrevista aos alunos foi o desafio da quinta etapa do Projeto Master Foca. A cada semana, os estudantes são desafiados a cumprir uma missão voltada à atividade jornalística.

Na primeira etapa, eles produziram uma “notícia”. Na segunda, uma entrevista no formato “pingue e pongue”, ou seja, de pergunta e resposta. Na terceira etapa, cada grupo entregou um “perfil”, destacando um personagem. Na quarta etapa, apresentaram um projeto de monetização do conteúdo – uma prática cada vez mais comum nas redações

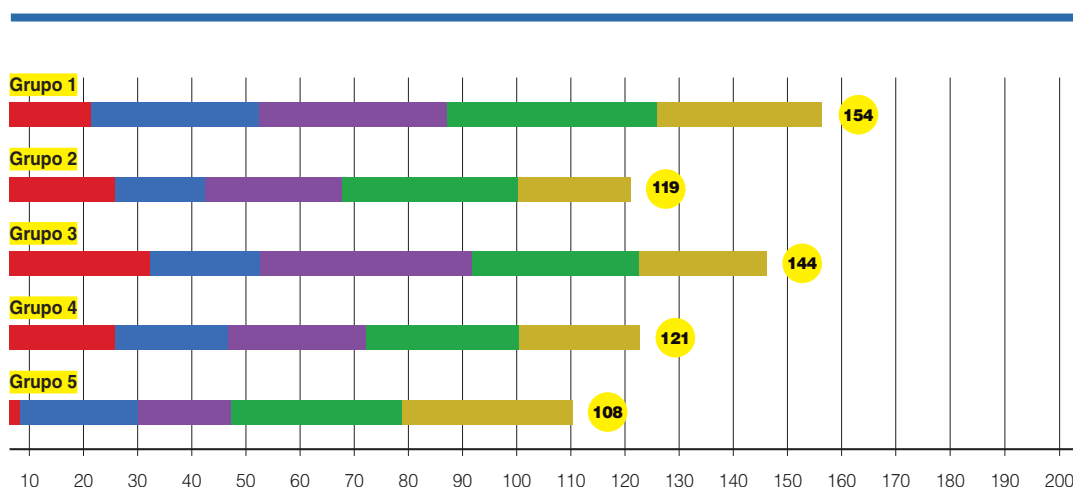
modernas, que têm o objetivo de envolver a equipe nas várias áreas, como marketing, comercial, circulação e produção de conteúdo. A quinta etapa, a entrevista coletiva, foi realizada nesta semana.

Depois de entrevistarem Fernando, cada grupo entregou seu conteúdo. O material foi analisado por um júri formado por cinco integrantes, três profissionais do NOVO (jornalistas Carlos Magno Araújo, Everton Dantas e Moura Neto) e dois professores do curso de Jornalismo da UnP – Cris Vidal e Ana Tázia Cardoso. Eles conferem notas entre 0, 3, 5, 7 ou 10 a cada trabalho apresentado. Depois disso, cada trabalho é analisado na Redação do NOVO em reuniões com os grupos transmitida ao vivo pelo Facebook live. Todas as tarefas podem ser vistas no perfil do NOVO no Facebook.

O projeto cria uma “gameificação”, pontuando cada grupo semanalmente, afim de estimular a competição sadia e a fim de permitir que a cada semana os estudantes se sintam desafios e busquem a superação. Semanalmente, a pontuação é atualizada – como hoje – e o conteúdo produzidos pelos estudantes são utilizados nos vários canais do NOVO, na sua versão impressa e nos meios digitais.

“O projeto tem se revelado um sucesso porque os estudantes aprendem, a universidade oferece oportunidade de prática a seus estudantes e nós, profissionais de mercado temos a oportunidade de dividir nosso conhecimento e dar a eles a noção do que encontrarão quando concluírem o curso”, diz o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO, que coordena o Master Foca. “Pudemos passar aos estudantes a melhor forma de abordagem durante uma entrevista coletiva e como hierarquizar as informações na hora de escrever, além da necessidade de se comportarem com distanciamento do entrevistado, ainda que ele seja alguém muito querido e cuja história tem grande apelo de superação, como no caso do Fernando”, resume Carlos Magno Araújo.

Ao final do ano, a equipe vencedora vira notícia, com seus integrantes sendo entrevistados, perfilados e apresentados ao mercado de trabalho. A seguir, um resumo dos trabalhos entregues nesta semana com a pontuação das equipes:



Pontuação

A cada semana, estudantes são desafiados a cumprir uma missão, tarefa que é pontuada pelos professores da UnP e editores do NOVO. Próximo desafio: entrevistar um colega do outro grupo



GRUPO 3

Boanerges Neto, Augusto César Wanderley, Annuska Teixeira, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira

Preconceito e discriminação são barreiras para comunidade cega no Brasil - Motivador da existência da Casa Durval Paiva no RN, jornalista Fernando Campos lista problemas com os quais têm de lidar devido à cegueira que lhe atingiu aos 2 anos de idade.

PONTUAÇÃO: 23 pontos



GRUPO 4

Danielle Irineu, Ravena Henrique, Jonathan Bezerra, Elaine Brito e Evelynne Gomes

Qual a cor do seu papel em branco? Um mundo colorido por Fernando Campos à sua maneira

PONTUAÇÃO: 23 pontos



GRUPO 5

Rafael Pereira, Ivan Fercós, Ayrton Freire, Wallace Azevedo (ausente) e Rafael Nascimento

Fernando Campos, a história superior ao que os olhos podem ver

PONTUAÇÃO: 31 pontos



// Cris Vidal, Ana Tázia, Carlos Magno Araújo e Everton Dantas “julgando” a tarefa



GRUPO 1

“Os Interligados”: Silas D’Nóbrega, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes, Danielly Costa e Alessandro Imperial

O verdadeiro ciclo e sentido da vida - “Não me permito ficar triste diante da deficiência,” crônica narrativo-descritiva. O grupo inclui um vídeo em estilo Draw My Life descrevendo como foi a entrevista

PONTUAÇÃO: 31 pontos



GRUPO 2

Daltro Emerenciano, Ilma Emerenciano, Ana Paula Mafra; Débora Nascimento; Iago Cavalcanti e Andréa Figueiró “Eu vejo o mundo mais bonito porque enxergo da forma que eu quero”

PONTUAÇÃO: 21 pontos

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

A enciclopédia potiguar dentro das quatro linhas

Ex-jogador do ABC nas décadas de 1940 e 1950, João Tavares de Moraes, o Tidão, é patrimônio vivo de um tempo romântico - e quase esquecido - do futebol potiguar

Leonardo Erys
Do NOVO

Tidão hoje vive tranquilamente em um condomínio fechado longe do caos da cidade grande. Com um chapéu panamá na cabeça, senta em uma cadeira no jardim de casa e aprecia a natureza, sem grandes perturbações urbanas, aproveitando o descanso que não teve quando jogador, quando sempre havia um zagueiro na sua cola.

As vésperas de completar 91 anos, ele é uma rara herança de um tempo distante do futebol. Um período romântico e sem os holofotes gigantescos que a globalização ofereceu. Uma enciclopédia viva dos cenários e das histórias do futebol norte-rio-grandense. Uma espécie de Nilton Santos da nossa terra.

Atacante, João Tavares de Moraes, o Tidão, foi protagonista de uma das gerações mais gloriosas da história do ABC, onde conquistou os títulos estaduais de 1947 e 1950 e o tricampeonato de 1953, 1954 e 1955. O principal e único - pelo que ele recorda - palco de seus grandes jogos foi o Juvenal Lamartine. O Castelão (depois renomeado Machadão, demolido em 2011) sequer havia sido construído.

Quando recebeu a reportagem do NOVO em sua casa na semana passada, uma bola estava na varanda. Parecia representar a vida toda ligada ao esporte, que na época se jogava por amor, algo que Tidão carregava com orgulho. Mas não é saudosismo, ele garante. "O saudosismo já existia na minha época. A diferença grande que existe atualmente é no dinheiro", conta.

Aos 90 anos de idade, ele parece um menino em determinadas horas. Carrega uma cadeira para a equipe de reportagem, brinca com a esposa e caminha com elegância na hora das fotos. "É um pé



// Jogando pelas cores do ABC, Tidão conquistou os títulos estaduais de 1947 e 1950 e o tricampeonato de 1953, 1954 e 1955

de valsa. Adora dançar", acrescenta uma de suas filhas presente na entrevista.

Além do vigor, a memória também anda boa. Vez ou outra, claro, falha diante do detalhe - peso da idade. Mas as grandes histórias estão guardadas com o ex-jogador.

Retomar a cronologia ano a ano talvez seja a única dificuldade. Antes mesmo de tentar, já pede ajuda à mulher, Maria de Jesus, de 81 anos, com quem casou há 65 anos, quando atuou no Moto Club e no Sampaio Corrêa, em São Luís do Maranhão. Mas os 'causos' seguem bem vivos na memória.

Algumas delas valem ouro. Tidão é uma das pessoas que mais conhecem de perto a família Farache, responsável

pelo ABC no início de sua história. Ele morou com o casal Vicente e Maria Lamas (que hoje dá nome ao estádio) logo que chegou à Natal, aos 18 anos, contratado junto ao Mossoró Esporte Clube. "Doutor Vicente era o dono do clube. Não tinha isso de presidente na época. E ele fazia tudo. Tanto que costumava dizer: 'eu sou a lavadeira daqui, não suje isso não'", conta Tidão.

"Dona Maria não gostava de futebol e nem gostava de jogar na casa deles. E não sei por que eu tive a sorte de ela gostar de mim. Eu não precisava fazer nada na casa, ela que fazia tudo. E ainda brigava com doutor Vicente quando ele me chamava atenção de alguma coisa: 'ô Vicente, deixe Tidão'", conta aos risos.

"Doutor" Vicente Farache, como o ex-jogador sempre se refere, confiava muito no pupilo. E não só como uma espécie de "filho adotivo". Mas em campo também.

Tidão é lembrado pela esposa Maria de Jesus de uma das histórias que comprovam isso. "Você sempre conta a história da penicilina", ela diz ao marido. E essa história da penicilina (antibiótico contra inflamação) mostrava, de maneira efetiva e cômica, a importância do atacante no ABC nas décadas de 1940 e 1950.

O antibiótico era novidade na época (ficou disponível como remédio apenas em 1941) e seus efeitos eram fortes. Por isso, custava caro. Muito caro, segundo Tidão. Para usar em jogadores nos clubes

de futebol, "só sendo craque mesmo pra ter direito".

E ele era um desses. Próximo a um jogo decisivo - o ano e o adversário já fogem da memória - as dores lhe incomodavam.

"Eu estava com uma inflamação e o médico disse só a penicilina resolveria. Eu disse: 'doutor eu não tenho dinheiro pra comprar não'. E o doutor Vicente me respondeu: 'o ABC também não'. No fim, ele acabou comprando. Quando bateu, a inflamação foi embora. Desapareceu tudo. Quando chegou o jogo, eu fiz o gol da vitória do ABC e doutor Vicente Farache entrou em campo pulando, se agarrou comigo e começou a cantar gritando: pagou a penicilina! Pagou a penicilina!", conta, aos risos.



// Tidão ao lado de Maria de Jesus, de 81 anos: casados há 65 anos



// Ex-atacante também atuou no futebol maranhense

Nos tempos de Juvenal Lamartine

Hoje com pouca utilização, o Juvenal Lamartine era o principal estádio do estado. E foi, durante anos, a segunda casa de Tidão, que viu o JL, como é chamado, evoluir.

"Ele era pequeno, qualquer coisinha ele enchia. O jogo do ABC sempre era lotado", lembra. "Tinha um pessoal botava a cadeira em cima das casas e assistia ao jogo", acrescenta.

Ele acompanhou o crescimento do estádio ano após ano. "Depois de muito tempo fizeram algumas acomodações. Uma metade da arquibancada foi feita na minha época", conta o ex-atacante, que não teve a oportunidade de atuar profissionalmente no Castelão.

No JL, Tidão viveu tempo de "vacas magras" comparado ao atual cenário do futebol mundial.

"Eu peguei a época que não tinha salário. Que terminava o jogo e um apostador

daquele empurrava o dinheiro no calção da gente. Depois peguei uma época melhor, principalmente no Moto Club. Lá, pra época, eu ganhava dinheiro à beça. E eu sou muito respeitado por lá, modéstia à parte", ressalta.

O período acompanhou ainda um momento amistoso entre clubes e jogadores. Todos eram amigos assim que o apito final era dado. "Lá dentro de campo, na hora do jogo, o pau comia. Era 'bofete' pra lá, 'bofete' pra cá. Mas depois do jogo parecia um monte de criança. Juntava todo mundo e ia onde tinha samba", explica ele que defendeu as cores do América também por empréstimo. "Isso era comum na época. Quando vinha um time grande do 'Sul' pra jogar com um time daqui e esse time tinha um ponto fraco, ele era substituído por um jogador do rival", lembra.

Irmão de um craque

Tidão poderia ser reverenciado todos os dias pela torcida do ABC que não seria exagero. Além dos títulos e da importância que teve no início da história do clube, lá nas décadas de 1940 e 1950, ele é o responsável pela ida do irmão mais novo, Jorginho, para o Alvinegro. Para muitos, ele é o maior nome da história centenária do clube.

Em números, o reinado de Jorginho é indiscutível: ele foi quem mais jogou com a camisa do Elefante (492 partidas) e é o maior artilheiro da história do clube (219 gols).

Os dois começaram a bater bola ainda em Mossoró. Depois de estabilizado em Natal, Tidão indicou, anos depois, a contratação do irmão, que jogava como meio-campista, para o ABC. Um chute certo - que poucos acertam na vida. "Eu apontei. E ele correspondeu", diz o ex-atacante.

Mais que correspondeu. Jorginho conquistou ao lado do irmão os títulos estaduais de 1947 e 1950 e o tricampeonato de 1953, 1954 e 1955. O DNA da família Moraes foi imprescindível para a sala de troféus do Alvinegro. "Eu era muito brigão com os colegas que erravam. E com ele, a gente se entendia. Ele sempre dizia: 'Da próxima vez eu faço melhor'", lembra Tidão.

Jorginho, que faleceu em 1998 aos 71 anos, conquistou ainda um pentacampeonato consecutivo entre 58 e 62. Ao todo, foram dez títulos estaduais pelo ABC na carreira.

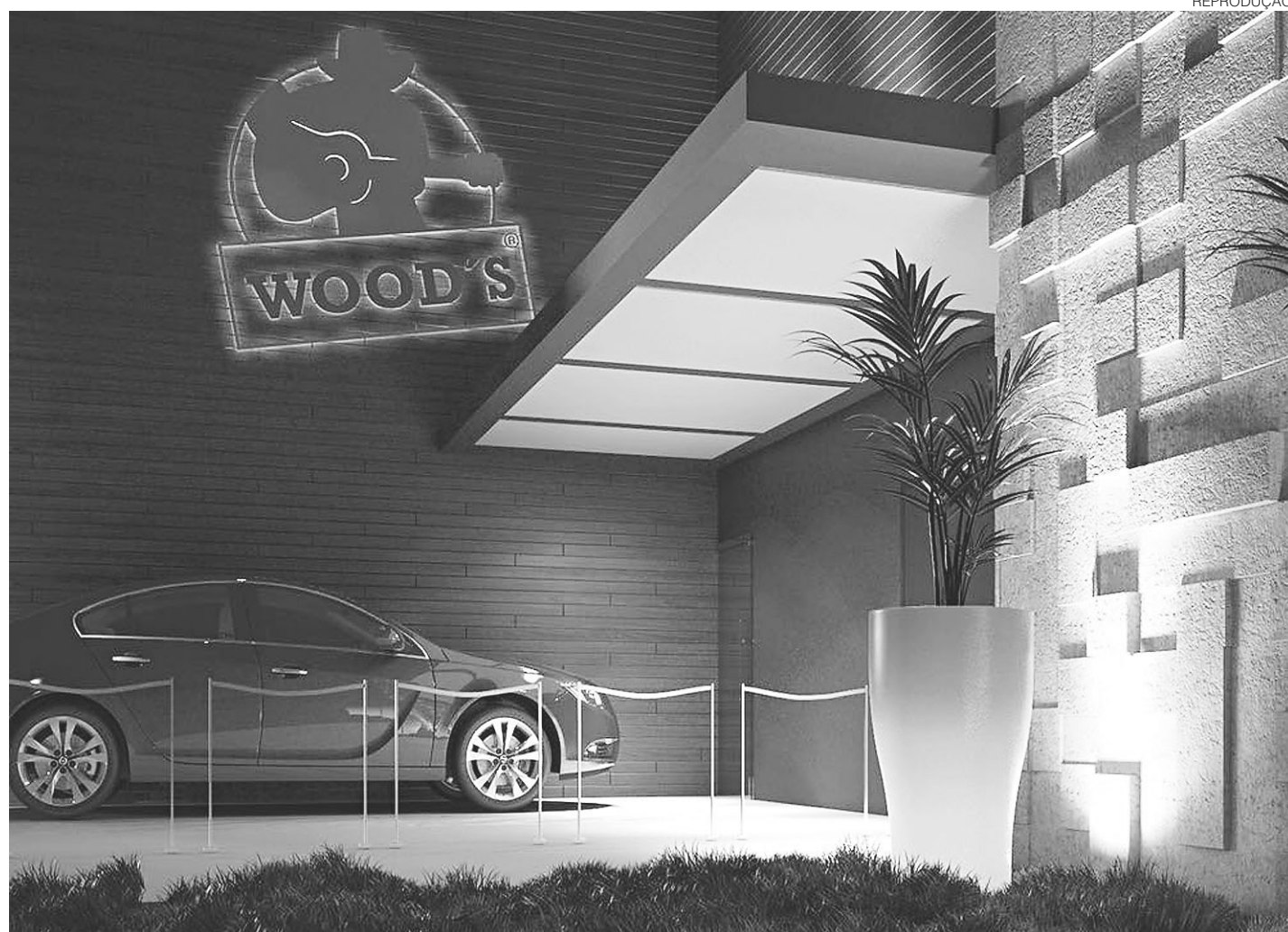
Depois, os dois seguiram rumo à São Luís do Maranhão e se enfrentaram por lá. Tidão, pelo lado do Moto; Jorginho, pelo Sampaio. Num dia de clássico, o espírito familiar sobressaiu ao clubístico.

O irmão mais velho recebeu uma falta e começou uma discussão casual com o bandeirinha, que tomou outra proporção. "A gente estava discutindo e o bandeirinha veio contra mim e eu fui contra ele. O Jorginho, que jogava no Sampaio [o adversário], veio de lá e deu uns 'bofetes' no bandeirinha. Essa ficou na história", exalta.

“

Eu peguei a época que não tinha salário. Que terminava o jogo e um apostador daquele empurrava o dinheiro no calção da gente. Depois peguei uma época melhor, principalmente no Moto Club. Lá, pra época, eu ganhava dinheiro à beça. E eu sou muito respeitado por lá, modéstia à parte.

Tidão
Ex-jogador de futebol



// Obras de reforma da casa de shows foram iniciadas em 28 de setembro e inauguração está programada para acontecer em novembro

Natal terá casa especializada em sertanejo

Após ganhar fama em todo o Brasil como uma boate voltada ao público da música sertaneja, rede paranaense Wood's chega no RN para ocupar a estrutura da Pepper's Hall

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A casa de eventos Wood's chega a Natal em meados de novembro ocupando o espaço onde funcionava o Peppers Hall. A estrutura está sendo reformada para atender os padrões da rede. O grupo responsável pela administração afirma que a chegada da Wood's garante a vinda de grandes nomes do sertanejo para Natal.

As obras tiveram início na última quarta-feira, dia 28. Apesar de ainda não ter data de inauguração confirmada, a expectativa é de que em novembro o espaço já esteja pronto para os primeiros shows.

Os administradores ressaltam que o cronograma de início das atividades depende das reformas. A antiga casa de shows receberá um novo layout completamente reformulado e não somente ao que diz respeito a ambientação personalizada de acordo com os padrões das demais unidades Wood's.

Dentro dessas mudanças, o atendimento ao cliente também representa um papel importante neste processo, uma vez que a qualidade dos serviços prestados promete ser um dos grandes diferenciais da casa.

De acordo com a diretora geral do grupo, Marina Abreu, o fechamento da Pepper's Hall foi uma decisão tomada para dar espaço a um projeto melhor e maior tanto para o público quanto para o grupo que administrava a casa.

"O Peppers surgiu em 2011 com a proposta de trazer um novo conceito de casa noturna e quebrar paradigmas. Trouxemos uma estrutura ultra moderna com conforto e segurança. Também nos preocupamos em inovar na programação musical. Trouxemos artistas



// Grupo gestor da rede Wood's apresentou planejamento da casa de show em coletiva de imprensa

de todo país e fomos vitrines para muitos deles. Tudo isso fez com que o Peppers ganhasse muito respaldo e surgisse a oportunidade de unir o nosso know how ao da maior casa de shows do país, que é a Wood's", esclarece Marina.

O grupo não revela o valor do investimento, mas declara que as obras visam atender o padrão nacional da Woods e que do antigo Peppers Hall será mantido apenas a estrutura do prédio em si, com um layout completamente reformulado.

Segundo Marina Abreu, a rede faz está integrada a uma agência com mais de 4 mil artistas. A expectativa é de que sua chegada a capital potiguar possa não só trazer shows desses artistas como também inserir músicos potiguares neste cenário.

Apesar de ter feito sucesso em diversas cidades brasileiras com a proposta de expandir o sertanejo universitário, a Woods já realiza festas temáticas de

música eletrônica e samba dentre outros ritmos. Em Natal, os responsáveis afirmam que em sua primeira sede no Nordeste, o forró também deve ganhar mais espaço.

Além do ritmo que marca o Nordeste, a casa deve investir no Under Woods, um selo criado em Natal para promover festas de música eletrônica e no Woods Open Air, iniciativa de outras sedes da casa que recebe artistas com grande potencial de público em espaços abertos. Diferente do Peppers Hall que funcionava de quinta a sábado, a Woods vai abrir quarta-feira, sexta-feira e sábado. A estratégia visa garantir um dia de folga entre as programações da semana e do dia de semana. Além de garantir um dia que não costuma ser pautado para facilitar a negociação da agenda de alguns artistas e permitir que a quinta-feira possa ser locadas para eventos cooperativos e festas particulares.

A rede surgiu no ano de 2005 em Curitiba a partir da expansão do sertanejo universitário. O Grupo WDS, detentor da marca, entrou em 2015 com a administração de 15 casas noturnas, em nove estados brasileiros nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Localizadas em São Paulo e Guarujá (SP), Curitiba, Foz do Iguaçu, Maringá e Cascavel (PR); Balneário Camboriú (SC); Porto Alegre, Atlântida e Caxias do Sul (RS); Belo Horizonte (MG); Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Goiânia (GO) e Vitória (ES). Este ano, seu projeto de expansão deve contemplar o Nordeste com a chegada da Wood's a Natal e o Norte, com a construção de uma unidade em Belém.

A escolha de Natal como primeira sede no Nordeste ocorreu a partir do interesse do grupo que já tinha conhecimento do mercado local e estabilidade para abrir uma unidade em que o Grupo Woods não seja sócio majoritário.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA Fecomércio RN

Outubro é rosa

O Sesc RN participa, pelo 8º ano consecutivo, da campanha Outubro Rosa. Realizada mundialmente, a iniciativa lança luzes sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Durante todo o mês, o Sesc realiza e é parceiro de atividades sobre o tema em Natal, Mossoró e Caicó. Os destaques da programação serão as caminhadas: na capital potiguar, será no dia 8, às 8h, junto com o projeto InterTV nos Bairros; em Caicó e Mossoró, a instituição entra como parceira das caminhadas, realizadas respectivamente dias 11 e 23. Para participar, basta comparecer ao local vestindo roupa cor de rosa. Outro destaque da programação em Natal será o desfile "Um toque pela autoestima" no dia 23, às 17h, no Praia Shopping, no qual mulheres em tratamento ou que superaram o câncer de mama mostrarão como valorizar a beleza e manter a autoestima elevada. Além disso, as equipes de Educação em Saúde do Sesc das três cidades promoverão palestras e orientações gratuitas durante todo o mês nas unidades, empresas e instituições, inclusive sob demanda (com agendamento prévio nas centrais de atendimento das unidades). Toda a programação está disponível no www.sescrn.com.br.

Cultura n'Aldeia

Em outubro, as diferentes expressões artísticas serão destaque na Aldeia Sesc Seridó, cuja abertura acontece na unidade do Sesc na cidade de Caicó e terá atividades em diversas cidades da região. A Aldeia chega ao seu oitavo ano, com a proposta de fomentar a arte por meio do intercâmbio de ideias entre artistas regionais e de outros estados. A abertura oficial do evento será realizada na sexta-feira, 7, a partir das 19h, com a presença da Filarmônica Recreio Caicoense, os palhaços Espaguete e Ferrugem (Circo Grock) e o show musical de Rodolfo Lopes. Além disso, a programação inclui exposições artísticas, especial Dia da Criança (no dia 12), dança e muito mais. Além de Caicó, as atividades acontecem em Carnaúba dos Dantas e Currais Novos. A programação completa está disponível no site www.sescrn.com.br.

Maratona 1

Começam esta semana as inscrições para a 4ª Meia Maratona Sesc de Revezamento. De 4 a 17/10, as inscrições são exclusivas para comerciantes. Já de 18 de outubro a 18 de novembro, serão estendidas a todos, incluindo comerciantes, comunidade, infantil (6 a 13 anos) e pessoas com deficiência. As inscrições poderão feitas no portal do Sesc RN (www.sescrn.com.br), e custam R\$ 10 (comerciante) e R\$ 30 (comunidade); Para se inscrever na corrida infantil, basta doar 1 kg de alimento não perecível.



Maratona 2

A 4ª Meia Maratona Sesc de Revezamento, projeto pioneiro no estado, reunirá 1.100 atletas nos formatos dupla e quarteto em Mossoró, sendo 100 vagas reservadas ao público infantil. A largada está marcada para o dia 26, às 16h (infantil) e 16h30 (adulto), no Sesc Mossoró. Para quem mora em Natal e quer participar, o Turismo Social do Sesc organizará um bate-volta, cuja reserva já pode ser feita na Central de Atendimento do Sesc Cidade Alta.

Arquitetura e Engenharia

O Senac RN está com matrículas abertas para os cursos de AutoCAD 2D (40h), Render para SketchUp (50h), Revit Architecture (40h) e SketchUp Completo (40h). Os aperfeiçoamentos possuem turmas disponíveis para os turnos matutino e vespertino, nas unidades Alecrim e Assú (AutoCAD 2D), e são voltados para estudantes, profissionais e interessados nas áreas de Arquitetura e Engenharia Civil. Para se matricular, é necessário ter, no mínimo, 15 anos, ensino médio em andamento, certificado de conclusão em cursos da área ou realizar um teste de nivelamento. Outras informações sobre o conteúdo e investimento podem ser obtidas pelo site www.rn.senac.br



Guias de Turismo

O Senac RN realizou, em Natal, cerimônia de formatura para alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo. Os 26 profissionais certificados integraram a primeira turma da área no Rio Grande do Norte, no âmbito do novo Modelo Pedagógico do Senac. A nova forma de atuação propõe um alinhamento nacional dos planos de cursos da Instituição, que passam a ser orientados por marcas de formação, como visão crítica, atitude colaborativa, empreendedora e sustentável, dentre outros valores, que devem pautar a ação de todos os alunos, de qualquer unidade do Senac.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.m.senac.br

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Público

É do deputado federal potiguar a proposta em análise na Câmara dos Deputados que torna obrigatória a publicação mensal na internet da relação de pessoas que recebem benefícios do Regime Geral de Previdência Social – aposentadoria, pensões, BPC, LOAS etc. A medida está prevista no Projeto de Lei 4831/16.

Pelo texto, a relação deverá estar acompanhada do tipo de benefício concedido, da data de concessão e de término do provento, e do número de CPF do beneficiário.

A proposta prevê ainda a possibilidade de relatórios por município e de consulta por nome do beneficiário.

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Casa.

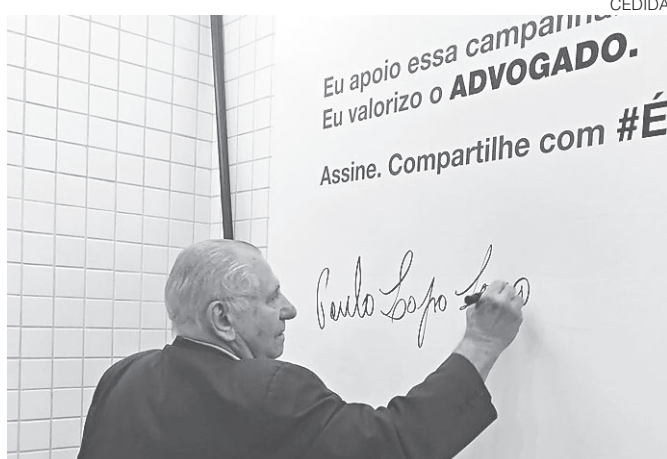
» Recebimento indevido

Walter Alves argumenta que a proposta contribui para evitar o recebimento indevido de benefícios. “Não raro, nos deparamos com casos em que o parente permanece sacando a aposentadoria de um ente que faleceu”, diz o texto. Segundo o parlamentar, ainda que os cartórios já sejam obrigados a informar o óbito ao INSS, tendo prazo legal e multa em caso de descumprimento, essa medida não tem sido suficiente para coibir essa prática criminosa.

» Possibilidade...

Proposta em tramitação na Câmara dos Deputados tenta reduzir caráter político na escolha de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O texto (PEC 259/16) muda a Constituição e amplia o papel dos magistrados e do Congresso Nacional no processo de escolha dos ministros do STF.

Hoje o presidente da República indica um nome, que é sabatinado pelo Senado quanto aos critérios de notável saber jurídico e reputação ilibada. Em caso de aprovação pela maioria absoluta do Senado, o escolhido é nomeado ministro do STF.



// O advogado Paulo Lopo Saraiva foi o primeiro a assinar o painel da campanha #É De Lei, promovida no Estado pela Associação dos Advogados do Rio Grande do Norte (AARN), no Fórum Seabra Fagundes



// A presidente da AARN, Rossana Fonseca, a procuradora do Estado Magna Letícia e o advogado Marcelo Maranhão no lançamento da campanha #É De Lei

Giro pelo Twitter...

...do Senado Federal: “Em 92 cidades brasileiras há a possibilidade de segundo turno para eleição de prefeito”;

...da Câmara dos Deputados: “O Congresso será iluminado de rosa durante o mês de outubro para lembrar da importância da prevenção do câncer de mama”;

...do UOL: “Desembargador que anulou Carandiru mandou prender ladrão de salame”.

AO TRÓPO RÁTRIO.

Sobre a demissão do jornalista José Trajano, após 21 anos de atuação, da ESPN:

Portal Brasil 247:
“Defensor de Dilma, Trajano diz ter sido demitido da ESPN por posição política.”

Jornalista Paulo Nogueira:
“A demissão de Trajano da ESPN é um prenúncio da caça às bruxas nas grandes corporações jornalísticas.”

» É De Lei

Respeito e valorização às atividades advocatícias. Garantir estes direitos é o principal objetivo da campanha #É De Lei, promovida no Estado pela Associação dos Advogados do Rio Grande do Norte (AARN) e lançada na última quarta-feira. A ação também conta com painéis nos Juizados Especiais de Natal e no Fórum Miguel Seabra Fagundes. Os painéis colhem adesões de advogados.

A abertura da campanha teve homenagens a advogados potiguares com carreiras de destaque.

» Apoio

Neste mês de outubro, as cores da primavera abrem espaço para o rosa, que estará presente da fachada às vitrines do Natal Shopping em apoio à campanha internacional Outubro Rosa. Com isso, o shopping ganha uma fachada iluminada na cor rosa e o concierge será ponto de vendas de camisetas da campanha do Hospital Liga Norte Rio-grandense Contra o Câncer.

» Cobertura

A equipe de jornalismo da TV Assembleia vai transmitir ao vivo, neste domingo (2), a cobertura completa das Eleições 2016. A partir das 9h, repórteres farão entradas durante a programação com as informações dos principais colégios eleitorais do Estado, entrevistas, matérias especiais e o voto dos candidatos a prefeito de Natal. Às 18h, a TV legislativa acompanhará a apuração dos votos na capital e no interior do Rio Grande do Norte.



// Muitos sorrisos da senadora Fátima Bezerra e da candidata a vice-prefeita na chapa de Mineiro, Carla Tatiane, no bairro do Alecrim nos últimos dias de campanha eleitoral

» Eleições no celular

A Justiça Eleitoral disponibilizou uma série de aplicativos para quem quiser acompanhar em dispositivos móveis informações sobre a votação do próximo domingo (2/10), nos sistemas operacionais Android e iOS.

Um deles é o app “Onde votar”, que tem o objetivo de facilitar o acesso do eleitor ao local de votação (inclusive zona e seção) e aos postos de justificativa. “Resultados” divulgará, em tempo real, o placar final das eleições deste ano, a partir das 17h de domingo.

Já o aplicativo “Boletim na Mão” permite que o resultado do pleito municipal seja conferido por meio do código QR. E o app “Eleições 2016” publica notícias e vídeos sobre o tema.

» Primeira no Brasil

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é pioneira na aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA), que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados da instituição. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração (Consad) da UFRN em sessão extraordinária na última quinta-feira, 29, e será colocado em prática para disponibilizar dados acessíveis ao público em um Portal de Dados Abertos próprio da universidade.



// Coleção Louis Vuitton, Paris, Verão 2017

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



LILI GLUCK

NÃO PENSES TER A VIDA INTEIRA PARA ROUBAR MEU CORAÇÃO CADA VEZ É A PRIMEIRA DO TEU TAMBÉM SERÁS LADRÃO

Como um sopro de vida, a vida que nos traça, nos arrebatou, amor. Nem holofotes, nem estrelismos, nem calor. Francisco Eduardo da Silva Oliveira nasceu em Santa Cruz, começou a se exibir nas artes lá por 1998 e é, hoje, uma das grandes estrelas do Rio Grande quando o assunto é colorir a vida. Pai de Miguel, casado, animado, feliz para a vida, as faces das artes e do amor.

ADORO

Passei uma vida sem fazer festas de réveillon.

Sei lá: topou.

Uma preguiça, uma vontade de sumir – e então passamos, eu, meu amor, 15 anos “sumindo”. Até o Pipa Privilege me convencer.

E aí...

Teremos um réveillon lá, do tipo 5 estrelas, para, apenas, 300 estrelas, do tipo o máximo.

Robson Paiva vai cantar – e fazer 2017 chegar vibrante.

A mega produção terá buffet do chef Bispo, mais Amorosa, Top Stage – e as invenções que só a Casa de Ideias tem.

Se jogue – até porque... vista como aquela, tem não.

DEIXA EU CANTAR AQUELA VELHA HISTÓRIA, O AMOR DEIXA PENAR, A LIBERDADE ESTÁ NA DOR

A Mary Help Natal é uma franquia que chegou de Sampa e abala por aqui, quando começou a se amostrar em 2013 em Natal, agregando mais praticidade e qualidade aos serviços de limpeza e cuidados do dia a dia.

A agência está preparada para recrutar e selecionar diversos profissionais como faxineiras, cozinheiras, empregados mis, babás, motoristas, recepcionistas, porteiros, ASGs e cuidadores de idosos.

Porém, como grande diferencial, a Mary Help inova ao agenciar uma equipe de diaristas preparadas na sua escola de capacitação para a realização de serviços de limpeza.

Dupla pra lá de dinâmica, Cristiana Dias e Mariana Ranieri Ramos dão show.

CANINDÉ SOARES



EU VIVO A VIDA, A VIDA INTEIRA A DESCOBRIR O QUE É O AMOR LEVE PULSAR DO SOL A ME QUEIMAR

O PROBEC / Programa Brasileiro de Educação Cidadã é um programa de educação cidadã que foi criado aqui, no Rio Grande, em 2013, pelo juiz Jarbas Bezerra e pela advogada Lígia Limeira.

O objetivo é educar com cidadania...

“Vemos médicos, engenheiros, advogados, entre outros, com muito conhecimento técnico em suas áreas, entretanto, não possuem o mínimo de educação cidadã: estacionam em vagas de idosos, jogam lixo pela janela dos seus carros, são intolerantes, não respeitam filas”, disse Jarbas à coluna, ontem.

Então, o PROBEC é um resgate de valores!

“Em face disso, criamos um mês dedicado à cidadania, que é o Setembro Cidadão (não quer dizer que você será cidadão apenas neste mês), é uma forma de avivar esse esquecimento nas pessoas (assim como o outubro rosa, novembro azul...)”

LILI GLUCK



NÃO PENSO TER A VIDA INTEIRA PRA GUIAR MEU CORAÇÃO EU SEI QUE A VIDA É PASSAGEIRA E O AMOR QUE EU TENHO NÃO!

Formada em Educação Artística, a cabeleireira Íris Araújo enveredou, desde sempre, por outras veredas também.

De Caicó para Natal, Íris Araújo “mexe” com crochê, bordados, trabalhos lindos, a encantar o mundo todo.

A sua energia, cheia de luz, está impregnada nas suas peças: crochês, almofadas, paninhos, amor, luz, amor e mais amor.



LILI GLUCK

QUERO OFERTAR A MINHA OUTRA FACE À DOR DEIXA EU SONHAR COM A TUA OUTRA FACE, AMOR

Querida de Deus, o mundo e uma banda da lua, Lídia Quaresma estava lá, na Garajau 13, sábado de céu lindo e blue. Sua estrela ilumina a feira que é, sem favores, das mais agradáveis da cidade. Tudo lindo: artes tantas, camisetas que falam para a alma, louças lindas... ah, como gosto dessa Lídia!



LILI GLUCK

À BANDEIJA

Que conversemos olhando nos olhos. Quem assim o faz... enxerga almas.

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

ACERVO FEÉÉRICO

Minas Trend eletriza abrindo, a partir de terça, a temporada de moda brasileira. Tereza Tinoco, compradora vip do salão de Negócios, pretende chegar logo no primeiro dia do evento. A passarela tem novidades tais 2nd Floor e Ellus. Enquanto acontece "Save The Date" para SPFW e Rio Moda Rio, Lifestyle continua com olhos para o mundo e mostra alguns sinais vindo de Nova York, Milão. As semanas tem sido eletricamente fashion no Hemisfério Norte



//Versace



// Yves Saint Laurent



// Fendi



DE LUXE

A Swarovski anunciou a nova parceria para a sua linha premium: a Atelier Swarovski. A nova collab é com a maison francesa Lanvin e as peças farão parte da coleção de Spring Summer 2017. Outra novidade sobre o mundo dos cristais de luxo trata-se da abertura, em outubro, da Swarovski no Midway Mall. O shopping ganhará, também no terceiro piso, uma Sunglasses. Leia-se óculos com pedigree de luxo e preço super.

HORA AZUL

O relógio Diesel ganha leitura em índigo. O jeans tem lavagens diversas e sentido premium. Valentino é hit de 10 entre 10 fashionistas do mundo. Tipo provado e aprovado.

ES ILO rama

A chegada da Tidelli na Officina Interiores agitou o mundo do design. E a noite teve, claro, muito estilo. maquidora Adriana Gentil. Espera!

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL



//Ju Flor



//Renato Raposo e Carla Vilela



//Tatiana Mandelli



//Clarissa Alves



//Taiza Varela



//Versus Versace